

PDU 2018-2021

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO - FAALC



Reitor

- *Marcelo Augusto Santos Turine*

Vice-Reitora

- *Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo*

Pró-Reitores (as)

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

- *Augusto Cesar Portella Malheiros*

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

- *Ana Rita Barbieri Filgueiras*

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes

- *Marcelo Fernandes Pereira*

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

- *Carmem Borges Ortega*

Pró-Reitoria de Graduação

- *Ruy Alberto Caetano Correa Filho*

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- *Nalvo Franco de Almeida Júnior*

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

- *Dulce Maria Tristão*

FACULDADE DE ARTES LETRAS E COMUNICAÇÃO

Diretora da Unidade

- *Vera Lucia Penzo Fernandes*

Coordenadores de Curso

Cursos de Graduação em Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado

- *Paulo César Duarte Paes*

Curso de Graduação em Jornalismo

- *Mário Luiz Fernandes*

Curso de Graduação em Letras – Habilitação em Português/Inglês e Português /Espanhol

- *Geraldo Vicente Martins*

Curso de Graduação em Letras – Habilitação em Português Espanhol/EAD

- *Patrícia Graciela da Rocha*

Curso de Graduação em Música

- *Gustavo Rodrigues Penha*

Curso de Mestrado em Comunicação

- *Gerson Luiz Martins*

Curso de Mestrado em Estudos de Linguagem

- *Elizabete Aparecida Marques*

Curso de Pós-graduação *lato-sensu* em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas

- *Elaine de Moraes Santos*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Histórico

1.1 Expansão

2. Gestão da UAS

2.1 Organização Administrativa

2.2 Infraestrutura Física

2.3 Recursos Humanos

2.4 Gestão Orçamentaria e Financeira

3. Organização Acadêmica

3.1 Planejamento Acadêmico da FAALC

3.2 Cursos Ofertados, Vagas e Alunos

4. Políticas de Atendimentos aos Discentes

5. Planejamento Tático-Operacional

5.1 Missão.

5.2 Visão

5.3 Princípios

5.4 Ações, Indicadores e Metas

5.5 Implementação, controle e avaliação do PDU 2018/2021

5.6 Implantação

5.7 Controle e Avaliação

6 – Documentos Norteadores do PDU

APRESENTAÇÃO

A UFMS como instituição pública de ensino superior, alerta quanto à sua finalidade de gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da competitividade e qualidade de vida da sociedade em geral e, em particular, dos cidadãos sul-mato-grossenses, tem o compromisso de liderar processos de mudanças tanto na educação quanto na busca de novos métodos de gestão para poder atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional.

Consciente dos desafios inerentes à gestão pública, a UFMS tem se empenhado em consolidar uma prática organizativa em que a modernização e a transparência dos processos sejam um imperativo para a tomada de decisão; nessa perspectiva, o esforço para operacionalizar as estratégias conduz necessariamente à implementação de procedimentos e sistemas que apoiem a gestão universitária em relação à qualidade, à eficácia e, sobretudo, à aprendizagem organizacional. Diante do seu quadro de realidade, a universidade se vê motivada a contextualizar o planejamento estratégico contido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015/2019 como uma prática organizativa comum a todas as Unidades; para tanto, faz-se necessário adequar todos os recursos e agentes inerentes à gestão universitária.

Com o objetivo de promover uma melhoria contínua nos processos de planejamento e idealizando uma gestão marcadamente voltada para o alcance da missão, visão e valores da organização, está sendo elaborado o Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU 2018/2021, cujo principal objetivo consiste em oportunizar às Unidades de Administração Central e Setorial (UAC e UAS) o alinhamento estratégico de seus planos de ações em nível tático-operacional com o PDI ora vigente. Por meio desta ferramenta, pretende-se constituir uma rede de Unidades com competência, arrojo e autonomia para planejar e operacionalizar o futuro; pois, somente por meio de uma coligação de forças e compromissos mútuos, a UFMS poderá assumir os papéis que lhe cabem como ente público indispensável ao desenvolvimento do homem e do seu meio.

O PDU 2018/2021 está sendo concebido para viabilizar, no contexto de cada Unidade, uma consciência coletiva sobre a importância do planejamento para a gestão universitária; nesse sentido, o PDU é uma propositura estratégica dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional com mais dinamicidade pelo fato de conter metas e ações concebidas em um horizonte de tempo mais curto. Os benefícios que a proposta do PDU pretende entregar são muitos, contudo, são dignos de nota a melhoria na comunicação interna e externa, o processo decisório torna-se mais assertivo, há uma maior delegação administrativa e uma relevante melhoria no desempenho organizacional da Unidade.

O PDU está sendo estruturado em cinco eixos estratégicos: 1) histórico da FAALC; 2) Gestão da FAALC; 3) Organização Acadêmica; 4) políticas de atendimento aos discentes; e 5) Planejamento tático-operacional, que passamos a apresentar.

1. HISTÓRICO DA FAALC

A Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC) é uma unidade setorial pertencente à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Esta tem sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia, na cidade de Campo Grande. Atualmente, a UFMS abrange uma extensa área educacional que, além da capital, atinge países fronteiriços, tais como Bolívia e Paraguai, tendo assim um contorno geográfico-educacional muito extenso. Como uma das unidades setoriais da UFMS, a FAALC foi criada em 21 de março de 2017, por meio do desmembramento do antigo Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). Para conhecer seu histórico, portanto, é necessário retomar o histórico do CCHS, do qual se originou.

O CCHS foi criado em 1980, sendo constituído por dois departamentos: Educação e Educação Física; posteriormente, em 1981, foi criado o curso de Educação Artística, vinculado ao Departamento de Educação. Na virada para a década 1990, o CCHS passou por um processo de redefinição de seus departamentos: o Departamento de Educação passou por uma divisão, da qual resultou, entre outros, o Departamento de Comunicação e Artes (DAC), no qual ficaram lotados os professores das áreas específicas de Comunicação-Jornalismo (curso de Comunicação Social-Jornalismo) e Artes Visuais (cursos de Licenciatura e Bacharelado). No final da década de 1990, foi criado o Departamento de Jornalismo, para o qual foram deslocados os professores da área específica. A partir da criação do curso de Licenciatura em Música, no ano de 2002, também ficaram lotados no Departamento de Comunicação e Artes os professores da área específica de Música.

Em 2011, todos os departamentos do CCHS foram extintos. Os professores das áreas supracitadas e os respectivos cursos ficaram vinculados ao Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) como sua instância administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente. O CCHS ficou responsável, ainda, por outros 12 cursos de graduação e disponibilizou a oferta dos seguintes programas de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Educação; Doutorado em Educação; Mestrado em Administração; Doutorado em Administração (parceria com a Universidade Nove de Julho (UNINOVE)); Mestrado em Estudos de Linguagens, Mestrado em Comunicação e Mestrado em Psicologia.

A criação e implantação da FAALC se deu devido à grande concentração de cursos de graduação e de pós-graduação no antigo CCHS. Desde 2010, começaram a emergir discussões sobre a possibilidade de reestruturação administrativa do Centro, o que se efetivou em março de 2017, por meio das Resoluções do Conselho Universitário nº 24 e nº 62 e de 21 de março de 2017. A Resolução nº 24 opinou favoravelmente pela extinção do CCHS, bem como pela proposta de divisão em três Faculdades: Artes, Letras e Comunicação; Faculdade de Educação; e Faculdade de Ciências Humanas. A Resolução nº 62 aprovou a implantação da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação. Ressalta-se que, antes de sua

dissolução em 2017, o CCHS teve ao longo de sua história outros dois desmembramentos: a criação da Faculdade de Direito (FADIR), em 2008, e a criação da Escola de Administração e Negócios (ESAN), em 2014.

Importante destacar que a proposta de reestruturação do CCHS foi definida pela proximidade com a grande área do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e pela proximidade de associação da expressão artística e literária à comunicação.

Dadas tais proximidades, os cursos de Artes Visuais, Jornalismo, Letras presencial, Letras-EAD e Música, anteriormente dispostos no CCHS, integraram-se na Faculdade de Artes, Letras e Comunicação – atual FAALC. Tal integração buscou consolidar o projeto institucional de fortalecimento das áreas de Artes, Letras e Comunicação, com a finalidade de concentrar e articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, vinculadas às respectivas áreas de conhecimento que compõem a FAALC. Além disso, a efetivação da faculdade visou à melhoria das questões administrativas, de representação e de expansão das áreas de Artes, Letras e Comunicação no âmbito da UFMS.

A criação da FAALC, devido à natureza humanística de seus cursos, ultrapassa as barreiras da sala de aula e estimula as atividades de pesquisa e extensão, objetivos essenciais ao aprimoramento e cultura da região pantaneira. Atualmente, a Faculdade conta com os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Curso de Graduação	Modalidade de Curso	Modalidade de Ensino	Oferta anual de vagas	Acadêmicos matriculados
Artes Visuais	Licenciatura	Presencial	30	125
Artes Visuais	Bacharelado	Presencial	30	122
Jornalismo	Bacharelado	Presencial	50	218
Letras – Habilitação em Português e Espanhol	Licenciatura	Presencial	50	125
Letras – Habilitação em Português e Inglês	Licenciatura	Presencial	50	128
Letras – Habilitação em Português e Espanhol	Licenciatura	À distância	150 ¹	187
Música – Habilitação em Educação Musical	Licenciatura	Presencial	30	118
TOTAL			390	1023

¹ As vagas na modalidade a distância não são oferecidas de forma regular e anualmente, mas por meio de editais lançados pela UAB/CAPES. Nesse sentido, o número de 150 deve-se ao edital UAB Nº5/2018 que deve ter seu início efetivo em 2019/2.

Programas de pós-graduação <i>strictu-sensu</i>	Modalidade de Curso	Modalidade de Ensino	Oferta anual de vagas	Acadêmicos matriculados
Programa de Pós-Graduação em Comunicação	Acadêmico	Mestrado	14	23
Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens	Acadêmico	Mestrado	30	49
TOTAL			44	72

Programa de pós-graduação <i>lato-sensu</i>	Modalidade de Curso	Modalidade de Ensino	Oferta anual de vagas	Acadêmicos matriculados
Programa de Pós-Graduação <i>lato-sensu</i> em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas	Especialização	Semi-presencial	30 ²	29
TOTAL			30	29

2. Expansão

Graduação – Como parte de sua expansão recente na graduação, a FAALC implantará, no primeiro semestre de 2019, o Curso de Audiovisual, com trinta vagas. Articulado na interface entre as áreas de Comunicação e Artes, a criação do curso é resultante de demanda externa protocolada na UFMS em 2014 pela Associação que representa os produtores na área de audiovisual e cinema em Mato Grosso do Sul. Sua aprovação ocorreu por meio da Resolução nº 76, de 23 de agosto de 2018, pelo Conselho Universitário da UFMS.

Na primeira comissão, constituída em 2014, composta pelos professores Hélio A. Godoy de Souza (Mestrado em Comunicação), Luiz Felipe de Oliveira (Licenciatura em Música), Rosana Zanelatto (Mestrado em Estudos de Linguagem), Silvio Pereira (Bacharelado em Jornalismo) foi feita a análise e o parecer a respeito da proposta de implantação de curso de cinema e audiovisual na UFMS.

Em 2018, a discussão foi retomada por meio da constituição de uma segunda comissão composta

² Essas vagas dependem de editais e não são oferecidas de forma regular. As 30 vagas foram oferecidas na primeira edição do curso. Para 2019 há a previsão e aprovação de 150 vagas.

pelos professores Marcos Paulo da Silva (Curso de Jornalismo), Rose Mara Pinheiro (Curso de Jornalismo), Márcia Gomes Marques (Curso de Jornalismo), Gustavo Rodrigues Penha (Curso de Música), Hélio Augusto Godoy de Souza (Curso de Jornalismo), Joaquim Sérgio Borgato (Curso de Artes Visuais) e Ramiro Giroldo (Curso de Letras) criada com objetivo de atualizar o diagnóstico original e propor o Projeto Pedagógico do Curso de Audiovisual.

Outro curso que iniciará em 2020, é o de Bacharelado em Música, com 15 vagas. Sua aprovação ocorreu por meio da Resolução nº 275, de 24 de setembro de 2018 do Conselho da FAALC.

Visando a atender às demandas do Estado e flexibilizar a carga horária oferecida, o Núcleo Docente Estruturante do curso de Letras Português e Espanhol, na modalidade a distância, aprovou a criação do curso de Letras, habilitação única em Espanhol, com três anos de duração.

Prevê-se também, a longo prazo, a criação de um curso de licenciatura ou bacharelado em Teatro e Dança, propiciando que as diversas formas de expressão artística sejam atendidas pela instituição.

Tem-se como proposta a criação de uma Seção de Línguas, cujo objetivo é o de agregar o Programa de Extensão PROGELI (institucional) e o Idiomas sem Fronteiras (Programa MEC/CAPES), bem como outros projetos vinculados ao ensino e aprendizagem de línguas que venham a ser propostos na instituição.

A Seção tem como objetivo geral oferecer cursos e estudos em línguas adicionais e materna à comunidade externa e à comunidade da UFMS, bem como promover uma relação mais estreita entre ensino, pesquisa, extensão, ampliando, dessa forma, a qualificação dos docentes dos Cursos de Letras que o utilizem como lócus investigativo e dos discentes que o terão como espaço de práticas de professores em pré-serviço. Favorecendo ainda, trâmites burocráticos institucionais que envolvam exames de proficiência em línguas, correções de provas de língua estrangeira.

Para a comunidade da UFMS, a referida Seção se faz relevante ao propor o atendimento à demanda gerada pelo crescente processo de internacionalização das IES brasileiras ao oferecer cursos que instrumentalizem os acadêmicos, professores e servidores em geral em outras línguas. Além disso, pretende-se uma ação multicultural por ter no seu quadro de bolsistas-professores, acadêmicos estrangeiros que trazem para suas aulas as experiências culturais de seus países de origem.

A possibilidade de estreitamento com as comunidades de imigrantes estrangeiros que têm interesse em aprender a língua portuguesa é mais um nicho de ação para a Seção, assim como a oferta de cursos de línguas para professores de escolas públicas que procuram ampliar suas qualificações.

A Seção constitui-se também em espaço de pesquisa para os docentes que pretendem investigar questões relacionadas ao ensino e aprendizagem de línguas e formação de professores.

Pós-Graduação – Além da aproximação temática entre os cursos de graduação que compõem a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação, a possibilidade de diálogo entre as áreas também é

potencializada no âmbito da pós-graduação. É sintomático, nesse sentido, que um número significativo de professores dos cursos de graduação acima citados trabalhe de forma interdisciplinar nas linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação que passaram a fazer parte da FAALC.

No processo de expansão da pós-graduação da FAALC são projetados novos cursos de doutorado, mestrado e especialização.

A proposta de criação do Doutorado em Estudos de Linguagens foi apresentada a Capes, porém, não foi aprovada. A coordenação do Programa entrou com recurso que está sob análise e cujo parecer deve ser emitido em 2019. Caso aprovado, o curso deve ser implantado em 2020.

Em 2014, os cursos de Artes Visuais e de Música desenvolveram o APCN apresentado junto a Capes propondo a criação do Mestrado em Artes. A proposta foi rejeitada e a partir de então foi desmembrada reivindicando a criação de dois novos Programas: o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV), cuja comissão foi instituída em 2017 e está elaborando o APCN que será apresentado em 2020. O Programa se propõe a oferecer uma formação teórica e prática integrada ao pensamento artístico. Um processo que qualifique a atuação crítica e abrangente, considerando as repercussões desse pensamento nas concepções historicamente constituídas dentro do aspecto técnico, criativo e a inter-relação com as questões educativas. O APCN do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM) deve ser apresentado em 2021.

Já em 2019, será implantado no âmbito da FAALC, o ProfArtes – Mestrado profissionalizante em rede com outras cinco IES do país. O Mestrado coordenado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) está em andamento e a proposta de adesão da FAALC está em fase final de avaliação. O Programa reúne professores de Artes Visuais, Música e Artes Cênicas.

Em busca da consolidação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação no quadriênio 2017-2020, seu corpo docente vem desenvolvendo iniciativas, principalmente no que diz respeito à publicação de artigos científicos em periódicos com estrato de A1 a B2, visando aumentar sua nota de 3 para 4 junto à CAPES. Uma vez alcançado este conceito, o Programa pretende pleitear a criação do Doutorado.

Com o intuito de oferecer formação continuada aos professores formados em Letras Português e Espanhol, na modalidade a distância, nos nove municípios-polos atendidos pelo curso desde sua criação, iniciou em 2016 o curso de pós-graduação *lato sensu* – Especialização em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas (EAD), com 150 vagas, que mantém o foco na formação docente e visa ao aprimoramento de questões relacionadas tanto ao ensino de língua materna quanto ao ensino de língua estrangeira.

Há, ainda, a expectativa de criação da Especialização em Revisão de Textos (EAD), por meio da qual buscar-se-á favorecer a capacitação em área técnica, que também é uma das competências inerentes aos graduados em Letras.

Pesquisa – A FAALC apresenta um significativo número de grupos de pesquisa que desenvolvem suas ações de forma a articular a participação de professores e alunos de graduação e pós-

graduação. Na pós-graduação (Mestrado em Estudos de Linguagens e Mestrado em Comunicação), a pesquisa é impulsionada principalmente pelos grupos de pesquisa e pelas dissertações desenvolvidas pelos acadêmicos. Atualmente, há 26 Grupos de Pesquisa e 32 projetos de Pesquisa cadastrados e em andamento na FAALC.

2. GESTÃO DA UAS

Este eixo tem como objetivo demonstrar a composição da estrutura organizacional da infraestrutura física, dos recursos humanos e dos créditos orçamentários que estão à disposição da FAALC, tópicos norteadores do planejamento, do gerenciamento, da execução e do acompanhamento das atividades realizadas na unidade, para propiciar o desenvolvimento qualificado do ensino, da pesquisa e da extensão.

2.1 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da UAS é representada graficamente através do seu organograma.



2.1.2 - QUADRO DE FUNÇÕES

TIPO DA FUNÇÃO	TOTAL
CD-4	01
FG-1	02
FG-4	01
FG-5	01
FCC	06

Fonte: Proplan

2.1.3 - DETALHAMENTO DAS FUNÇÕES

UNIDADES / FUNÇÃO	CD/FG
Direção	CD-4
Coordenação Administrativa	FG-1
Coordenação de Gestão Acadêmica	FG-1
Secretaria Acadêmica	FG-4
Secretaria de Apoio Pedagógico	FG-5

2.1.4 - DETALHAMENTO DAS FUNÇÕES ACADÊMICAS

COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Artes Visuais – Licenciatura	FCC
Artes Visuais – Bacharelado	
Letras – Habilitação em Inglês	FCC
Letras – Habilitação em Espanhol	
Jornalismo – Bacharelado	FCC
Música	FCC
Letras – Habilitação tem Espanhol/EAD	Bolsa UAB
COORDENAÇÕES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
Estudo em Linguagem	FCC
Comunicação	FCC

Fonte: Proplan- julho de 2017

2.2 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Unidade está localizada na Avenida Costa e Silva, s/nº, Cidade Universitária, ocupando uma área total 5.422,48 m², distribuídos conforme instalações abaixo:

BLOCOS/UNIDADES	ÁREA TERRENO	ÁREA CONSTRUIDA
Unidade IV		2.123,68 m ²
Unidade VIII		1.909,90 m ²
Unidade XXII		1.388,90 m ²
Total		5.422,48 m ²

2.2.1 - DETALHAMENTO DA INFRAESTRUTURA

OUTROS DADOS DE INFRAESTRUTURA:	QUANTIDADE
Laboratórios	30
Salas de aula	19
Salas administrativas	17
Gabinetes professores	30
Salas vídeo conferência	1 (a ser implantada 2019)
Auditórios	2
Banheiros comuns	10 (externos) e 8 (internos)
Refeitório/copas	6 (copas)

Fonte: FAALC – 2016

2.3 - RECURSOS HUMANOS

2.3.1 - PERFIL DO CORPO TÉCNICO

O corpo técnico da Unidade é composto pelos seguintes servidores:

TÉCNICOS						
CARGA HORÁRIA	A	B	C	D	E	TOTAL
20 Horas	-	-	-	-	-	-
24 Horas	-	-	-	-	-	-
25 Horas	-	-	-	-	1	1
30 Horas	-	-	-	-	-	-
40 Horas	-	1	2	18	1	22
Total	-	1	2	18	2	23

Fonte: Sistema de pessoal – jan/2018

2.3.2 - PERFIL DO CORPO DOCENTE

Para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, a Unidade conta atualmente com um quadro de docentes.

2.3.2.1 - DOCENTES – EFETIVOS

CARGA HORÁRIA	A/ADJ A	A/ASSIST A	A/AUX	B/ASSIST	C/ADJ	D/ASSOC	E/TIT	TOTAL
20 Horas	-	-	-	-	-	-	-	-
40 Horas	-	-	-	-	-	-	-	-
DE	10	8	-	2	32	12	1	65
Total	10	8	-	2	32	12	1	65

Legenda: **A/ADJ A** (classe A /Adjunto A); **A/ASSIST A** (Classe A /Assistente A); **A/AUX** (Classe A/ Auxiliar); **B/ASSIST** (classe B/ Assistente); **C/ADJ** (Classe C/ Adjunto); **D/ASSOC** (Classe D/ Associado); **E/TIT** (Classe E/ Titular), denominação conforme Lei nº 12.772/2012.

Fonte: Sistema de pessoal – jan/2018

2.3.2.2 - DOCENTES – SUBSTITUTOS

CARGA HORÁRIA	A/ADJUNTO A	A/ASSISTENTE A	A/AUXILIAR	TOTAL
20 Horas	-	1	1	2
40 Horas	-	1	2	3
Total	-	2	3	5

Fonte: Sistema de pessoal – jan/2018

2.4 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da Unidade de Administração Setorial segue a mesma sistemática adotada pelo Governo Federal no financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, ou seja, compreende as seguintes fontes de financiamento para o desenvolvimento de suas atividades: recursos provenientes do tesouro nacional; de arrecadação própria e os de convênios.

A programação de recursos para pagamento de pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do Governo Federal e a execução está centralizada na Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP.

Os recursos destinados a custear as despesas discricionárias denominadas genericamente de Outros Custeio e Capital – OCC, que incorporam os programas, projetos e as atividades, seguem um conjunto de critérios técnicos que tem como base a produtividade, o tamanho e os indicadores de desempenho. A destinação de crédito para a UAS é feita de forma centralizada ou descentralizada, como podemos observar:

Os créditos orçamentários destinados a UAS para atender os contratos contínuos estão centralizados na UFMS, nas respectivas Pró-reitorias competentes. No link <https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2018/distribuicao-contratos/> pode-se observar os grupos de despesas contemplados, conforme se observa abaixo:



Despesas em contratos contínuos de 2018		
Segmentados por Grupo de despesa		
Vigilância	Limpeza	Telecomunicações
Água e Esgoto	Manutenção	Apoio Administrativo
Energia Elétrica	Outras Despesas	

Os créditos orçamentários destinados atender as despesas com revitalização de laboratórios; custeio, investimento e revitalização da infraestrutura física são descentralizados para a UAS solicitar a execução conforme priorização por ela definidas e o montante a ser rateado considera um conjunto critérios técnicos mensurados através de indicadores quantitativos e qualitativos dispostos em matrizes de distribuição, os quais estão alinhados ao PDI-UFMS e o conjunto de metas.

O montante de créditos orçamentários utiliza um sistema de rateio que considera a meritocracia e o desempenho de cada unidade. No link <https://proplan.ufms.br/execucao->

[orcamentaria/ano-2018/distribuicao-matriz/](#) encontra-se a legislação, a distribuição de recursos e a execução, conforme se observa:

Distribuição dos Recursos de 2018			
Matrizes	Legislação	Distribuição	Execução
Matriz			
Revitalização de Laboratórios de Graduação	Abrir	Abrir	Abrir
Custeio	Abrir	Abrir	Abrir
Investimento	Abrir	Abrir	Abrir
Revitalização da Infraestrutura Física	Abrir		

A UAS pode obter créditos orçamentários através da captação de recursos próprios provenientes da prestação de serviços diretos, cessão de espaços físicos, valor das inscrições no oferecimento de cursos de pós-graduações; cursos de extensões e outros.

Outra fonte de financiamento da UAS e a participação de seus docentes em editais de ensino, pesquisa e extensão e inovação, lançados pelas agências de fomento e/ou pela própria UFMS.

Por fim, a possibilidade de viabilizar convênios e parcerias com entidades públicas e contratos com empresas privadas, além de participar de projetos para a descentralização de créditos através de TEDs junto ao Governo Federal.

O quadro abaixo informa os valores destinados à unidade, referente ao exercício 2018:

2.4.1 – MATRIZES ORÇAMENTÁRIAS OUTROS CUSTEIO E CAPITAL – OCC

MATRIZ OCC	TOTAL ORÇAMENTÁRIO (R\$)
Revitalização de Laboratórios	33.282,12
Custeio	70.098,53
Investimento	35.049,27
Total	138.429,92

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 - PLANEJAMENTO ACADÊMICO DA FAALC

Com base nas políticas definidas no Projeto Pedagógico Institucional, no Plano de desenvolvimento Institucional e em outras normas interna da UFMS o planejamento da FAALC para o ano letivo ocorre da seguinte forma no que se refere ao/à:

- Projeto Pedagógico de Curso e flexibilização curricular;
- Estudo para criação de novos cursos
- Oferta de Disciplinas para a graduação e pós-graduação;
- Distribuição de carga horária;
- Adoção de novas tecnológicas para aprimorar as políticas pedagógicas;
- Monitoramento dos indicadores da UAS;
- Auto avaliação setorial;
- Projetos de Pesquisa;
- Projetos de extensão;
- Inserção com a comunidade

3.1.1 - PROJETO PEDAGÓGICO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

3.1.1.1 – Curso de Jornalismo – Bacharelado

Desde 2015, o curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, com 27 anos de história na UFMS, mudou a denominação para “Jornalismo – bacharelado”, atendendo a Resolução no . 001, de 27 de setembro de 2013, do Conselho Nacional de Educação, a partir de um novo projeto pedagógico que visa, sobretudo, a formação de um ser-profissional tecnicamente competente, eticamente comprometido e responsável para atuar de forma crítica e efetiva na sociedade. O curso de bacharelado em Jornalismo está alicerçado no tronco “Jornalismo e cultura regional” e atua pela qualificação profissional e da informação, pelo desenvolvimento das empresas da região, instituições e ONGs, além de abranger em suas atividades o fomento de práticas jornalísticas requeridas pelas comunidades representativas no Estado, tais como indígenas, quilombolas, população fronteiriça e comunidades carentes.

Nesse sentido, esperamos com a implantação e consolidação do atual PPC, formar profissionais com competência teórica, técnica, tecnológica, ética, estética para atuar criticamente na profissão, produzir pesquisa, conceber, executar e avaliar projetos inovadores que respondam às exigências contemporâneas e ampliem a atuação profissional em novos campos. Além disso, buscamos preparar profissionais para atuar num contexto de mutação tecnológica constante no qual, além de dominar as técnicas e as ferramentas contemporâneas, é preciso conhecê-las em seus princípios para transformá-las na medida das exigências do presente e instituir a graduação como etapa de formação profissional continuada e permanente. Prospectamos como egresso, um jornalista diplomado com formação acadêmica generalista, humanista, crítica, ética e reflexiva, capacitando-o, dessa forma, a atuar como produtor intelectual e agente da cidadania e do desenvolvimento regional.

Ademais, entendemos que o Projeto Pedagógico não é estanque e deve acompanhar as movimentações acadêmicas e as demandas sociais e tecnológicas contemporâneas que

acontecem, muitas vezes, em um curso período de tempo. Portanto, estamos em vigilância e analisando a pertinência do novo projeto, das disciplinas ofertadas, no que corresponde à hierarquização, carga horária, organograma para, ao final deste primeiro ciclo de formação com o atual PPC, propor revisões. Nesse sentido, formaremos, no segundo semestre de 2018, a primeira turma de Jornalismo – Bacharelado e iremos documentar as críticas dos diferentes atores (docentes, discentes, técnicos e sociedade) para discutir de forma colegiada o aperfeiçoamento do projeto e modificações que garantam uma formação acadêmica sólida e comprometida com os preceitos institucionais da UFMS.

3.1.1.2 – Curso de Música – Licenciatura

O Curso de Música – Licenciatura da UFMS implantará, a partir do primeiro semestre de 2019, um novo Projeto Pedagógico de Curso que atende à Resolução MEC/CNE 02/2015, aumentando a carga horária dos cursos de Licenciatura para um mínimo de 3.200 horas. Nesse processo de reformulação do PPC, foram reestruturados alguns aspectos no que diz respeito à distribuição de disciplinas em eixos, bem como à distribuição da carga horária entre os componentes curriculares disciplinares (disciplinas obrigatórias e optativas) e componentes curriculares não disciplinares.

O curso de Música – Licenciatura é baseado em uma concepção de sujeito crítico, cuja futura autonomia profissional deve estar embasada em uma sólida dimensão formativa musical e uma consciência política e cidadã responsável e ética, cuja formação não pode prescindir de um desenvolvimento pessoal, cultural e social adquiridos não somente através da formação oferecida pelo curso, mas também através do desenvolvimento de ações interdisciplinares com outras áreas artísticas e com as ciências humanas e sociais.

O perfil esperado do egresso do curso de Música – Licenciatura é o do educador que demonstre pensamento reflexivo, sensibilidade artística, prática musical consciente, liberdade de experimentação artística e sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, culturas, repertórios, obras e outras criações musicais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da educação musical. Além disso, pretende-se formar um profissional que atenda de imediato as principais carências existentes na sociedade do Estado do Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, o egresso deverá possuir as seguintes características: domínio dos conteúdos e das metodologias a serem ministradas nos diferentes espaços de educação musical; conhecimento dos códigos da música ocidental: ler e executar partituras, cantar ou tocar instrumento com razoável habilidade técnica, seja com fins artísticos ou como instrumento musicalizador; capacidade de criar arranjos e reger grupos musicais vocais e instrumentais; conhecimento na área pedagógica: conhecer e pautar sua prática em princípios didáticos, fundamentados nos referenciais teórico-metodológicos da educação musical; autonomia e criatividade para as diversas situações pedagógicas, utilizando seus conhecimentos musicais e pedagógicos para atuar de forma transformadora; postura crítica e instigadora, buscando através da prática de pesquisa, respostas às questões de sua realidade; atuar de forma consciente de seu papel de músico e de educador na sociedade atual, capaz de conjugar as duas atividades com profundidade e objetividade.

Com relação à flexibilização curricular, ressalta-se que o novo PPC do Curso de Música – Licenciatura aumentou a carga horária de disciplinas optativas para 442 horas, de maneira a possibilitar ao acadêmico que trace o seu próprio trajeto de estudo ao longo do curso de acordo com as disciplinas e áreas de conhecimento que lhe sejam mais atrativas. Espera-se com essa mudança, possibilitar ao acadêmico uma maior autonomia e um estímulo no que diz respeito à

escolha das disciplinas a serem cursadas e, conseqüentemente, dos temas a serem estudados. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante acompanhará os desdobramentos da implantação do novo PPC, de modo a garantir seu adequado cumprimento, em consonâncias com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como com as normas internas da UFMS. Por fim, o NDE e o Colegiado de Curso estarão atentos às necessidades dos acadêmicos e da comunidade externa, de modo a fazer discutir aspectos que poderão ser alterados e melhorados em Projetos Pedagógicos de Curso futuros.

3.1.1.3 – Cursos de Letras

Os três Cursos de Letras da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), a saber, Letras – Licenciatura com Habilitação em Português/Inglês, Letras – Licenciatura com Habilitação em Português/Espanhol e Letras – Licenciatura com Habilitação em Português/Espanhol – modalidade a distância, vão principiar o ano de 2019 colocando em prática diversas mudanças que vêm sendo planejadas pelos docentes no decorrer de 2017 e no primeiro semestre de 2018, entre elas a passagem do Período Integral para o Período Matutino, na modalidade presencial e, em especial, novos Projetos Pedagógicos de Curso.

A mudança para o Período Matutino busca um maior aproveitamento dos recursos humanos e da própria estrutura física da FAALC – posto que os novos Projetos Pedagógicos mostraram ser possível a concentração em um único período das atividades antes dispersas no Período Integral. Concentradas as atividades de Ensino em apenas um período, antes dispersas no Período Matutino e no Vespertino, docentes e discentes se verão mais aptos ao engajamento em atividades de Extensão em Pesquisa. Já os novos Projetos Pedagógicos visam adaptar a estrutura curricular aos desenvolvimentos contemporâneos da Área de Letras, no intuito de atender a demandas prementes.

Atendendo a perspectivas educacionais e contemporâneas, que primam pela formação do professor fundamentada em princípios de contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, as estruturas curriculares dos Cursos de Letras foram modificadas em alguns aspectos, e o novo currículo deverá ser implementado a partir do primeiro semestre letivo de 2019.

De acordo com o artigo 12 da Resolução CNE nº 2, 01 de julho de 2015, a organização da matriz curricular apoia-se em núcleos em torno dos quais se articulam as seguintes dimensões:

- Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;
- Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas no projeto pedagógico curricular do curso e da instituição, em sintonia com os sistemas de ensino que atendam às demandas sociais;
- Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

Os Cursos de Letras têm como objetivo desenvolver nos estudantes domínios que possibilitem a formação de profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. De forma a integrar o aluno nesse cenário, a matriz curricular dos Cursos de Letras/FAALC está estruturada por disciplinas teóricas articuladas a disciplinas práticas e disciplinas pedagógicas. A fundamentação teórico-metodológica praticada estabelece um currículo pleno que inclui um núcleo básico de disciplinas de formação geral para aprofundamento dos conhecimentos

específicos da área – linguística, teoria da literatura, língua portuguesa, língua inglesa e literaturas de língua portuguesa, língua inglesa e língua espanhola, e um núcleo de disciplinas voltadas para a aplicação teórica e o ensino da prática docente – práticas de ensino de línguas e literaturas e estágios obrigatórios.

Assim, a nova e otimizada configuração dos Cursos de Letras tem o potencial de atuar de maneira mais intensa e relevante na sociedade, dada a ampla atualização da estrutura curricular. O objetivo é a formação de indivíduos críticos, capazes de relacionar as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa às necessidades do momento histórico-social em que se veem inseridos.

3.1.1.4 – Cursos de Artes Visuais

Os Cursos de Artes Visuais nos graus acadêmicos Licenciatura e Bacharelado da UFMS implantarão, a partir do primeiro semestre de 2019, um novo Projeto Pedagógico de Curso fruto de estudos que foram realizados desde 2016 entre o Núcleo Docente Estruturante do curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado, respectivos Colegiados e demais membros do corpo docente efetivo, estes estudos culminaram na reformulação dos Projetos Pedagógicos, objetivando ajustar a estrutura curricular às condições de oferta e demanda, bem como, às normas institucionais vigentes.

O curso de Artes Visuais – Licenciatura, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, atualmente se estrutura em três eixos: o de Práticas de Ensino de Artes Visuais, considerando a formação didático pedagógica; o de Fundamentos das Artes Visuais, considerando a História, a Teoria, a Crítica; o de Poéticas Visuais, em atenção às poéticas bidimensionais, tridimensionais, tecnológicas, híbridas, sempre em dimensões formativas que se ordenam transversalmente na experiência que articula o ensino de arte em sua Teoria, enquanto ato político e como um ato estético. Em diálogo contínuo e sempre em desenvolvimento com os saberes de origem formais, informais e não formais, os processos de criação que se materializam por meio da aproximação e desenvolvimento específico da formação docente para o ensino de arte, procuram estimular ao longo de toda a experiência acadêmica que as e os estudantes do curso de Artes Visuais – Licenciatura – vivenciam em processos de ensino e de aprendizagem, uma base epistemológica para a compreensão das Artes Visuais na relação de sentidos e significados que suas manifestações tecem existencialmente à presença humana no mundo.

O curso de Artes Visuais - Bacharelado tem como principais metas promover o conhecimento técnico recorrendo a diferentes níveis de conteúdos, entre eles, os que aqui são explicitados: a) Teorias da Arte Visual e seus desdobramentos epistemológicos, conceituais, estético-filosóficos e socioculturais; b) História da Arte Visual e seus desdobramentos cronológicos, espaciais, políticos, sociais e econômicos; c) O Sistema de arte, os circuitos de arte, instituições públicas e privadas destinadas à informação, preservação da cultura e do patrimônio material, crítica e difusão da arte na sociedade. d) Pesquisa e desenvolvimento do conhecimento sobre arte por meio das diferentes abordagens, metodologias e recortes conceituais; e) Pesquisa em arte e suas poéticas segundo as diferentes abordagens técnicas, estéticas e conceituais; c) Manifestações artísticas e culturais, relacionando as suas peculiaridades com a teoria, a história e poéticas; e) Métodos, condutas, técnicas e procedimentos operacionais na expressão/manifestação artística e a constituição das Obras de Arte em suas diferentes poéticas e manifestações; f) Conceitos e Procedimentos didático-pedagógicos para o ensino de arte em nível superior, considerando aspectos do conhecimento nas esferas cognitivas, afetivas, psicomotoras, socioculturais e suas relações de caráter étnico-

raciais, de gênero, considerando a diversidade e pluralidade de comportamentos e condutas.

Com relação à flexibilização curricular, ressalta-se que o novo PPC dos Cursos de Artes Visuais graus acadêmicos de Licenciatura e de Licenciatura foram reformulados após serem amplamente debatidos pelos membros dos respectivos Núcleos Docente Estruturante e Colegiados, bem como pelos demais membros do corpo docente efetivo objetivando ajustar a estrutura curricular às condições de oferta e demanda, bem como, às normas institucionais vigentes. Espera-se com essa mudança, possibilitar ao acadêmico uma maior autonomia e um perfil de egresso ainda mais exitoso. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante acompanhará os desdobramentos da implantação do novo PPC, de modo a garantir seu adequando cumprimento, em consonâncias com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como com as normas internas da UFMS.

3.1.2. - ESTUDO PARA CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS

O curso de Jornalismo está à frente da criação novo curso de Audiovisual, que parte de uma demanda social crescente e articulação com a sociedade, com início em 2013, a partir de solicitação feita pela Associação de Cinema e Vídeo de Mato Grosso do Sul (ACV-MS) à Reitoria da UFMS para implantação de um Curso de Audiovisual na Instituição. Em 2017, com a criação da FAALC, a comunidade acadêmica retomou o processo, entendendo que o novo Curso poderia caracterizar um fio condutor factível entre todas as áreas da Comunicação e da Expressão, ajudando a consolidar a identidade da recém-insaturada FAALC. Assim, a partir de uma comissão específica foi elaborado o Projeto Pedagógico para o Curso de Audiovisual, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 10/2006, de 27 de junho de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área, e contemplando a otimização dos espaços físicos, equipamentos e recursos humanos da Instituição.

O PPC integra os eixos da técnica e formação profissional, realização, teoria, análise e crítica do audiovisual, além de aspectos econômicos e políticos do campo. Espera-se que o curso comece a operar já no semestre 2019/01, e que a instituição garanta estrutura e corpo docente adequado para atender as demandas específicas desta nova formação. A criação do novo curso foi incluída no PDI da Universidade (Resolução COUN 66/2018) e aprovada pelo Conselho da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Resoluções 198 e 199/2018). Os Cursos de Letras também estão a participar da criação do novo curso de Audiovisual, contribuindo em sua grade curricular com disciplinas relativas ao texto dramático, ao roteiro, à escrita criativa, à semiótica e à linguística. Nesse sentido, o Audiovisual precisa ser compreendido como um elo entre os cursos da FAALC, promovendo uma real integração entre eles.

O perfil esperado de egresso do Curso de Audiovisual, em linhas gerais, é do profissional apto a ocupar postos de trabalho e contribuir para o desenvolvimento da área em Mato Grosso do Sul nas seguintes atividades: produção de filmes ficcionais ou documentários, de curta, média ou longa metragem, para cinema, TV ou internet; voltados para a publicidade ou para o jornalismo institucional e ainda participação na elaboração de games e afins.

A partir de 2020, a FAALC espera também implantar o Curso de Música - Bacharelado. Assim, o curso de música ampliará a sua oferta anual para 45 vagas, sendo 30 para a Licenciatura em Música e 15 para o Bacharelado em Música. O Projeto de Criação de Curso e o PPC do Bacharelado em Música foram elaborados por comissão constituída por docentes e técnicos do quadro efetivo do curso de Música. O Curso de Música – Bacharelado será estruturado com a oferta de seis linhas de formação: violino, violoncelo, violão, trombone,

piano e regência coral. Para a efetivação da implantação do Curso de Música – Bacharelado, após a aprovação do curso pelo Conselho da FAALC, de acordo com a Resolução nº 234, de 20 de agosto de 2018, são aguardadas as aprovações no Conselho de Graduação (COGRAD) e, posteriormente, no Conselho Universitário (COUN). Com a implantação do Curso de Música – Bacharelado espera-se contribuir com a formação avançada de músicos que possam atuar mais consistente em solos e em grupos musicais, orquestras, bandas e agrupamentos corais.

Atualmente, com a implantação de uma Comissão de elaboração do projeto do Programa de Pós-Graduação em Música, estuda-se também a viabilidade para a implantação de um Programa de Pós-Graduação em Música ou, a médio prazo, de um Dinter (Doutorado Interinstitucional) e/ou um Minter (Mestrado Interinstitucional), o que colaboraria significativamente na formação de músicos profissionais e de educadores musicais do Estado de Mato Grosso do Sul.

Já o corpo docente dos cursos de Artes Visuais da UFMS estuda a viabilidade para a implementação de um Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais devido a demanda dos profissionais de arte que percebem a necessidade de prosseguir e aprofundar os seus estudos na área de arte e não encontram na região instituição para isso. Atualmente, o corpo docente, percebe que este é um projeto executável a médio prazo, devido às necessidades específicas do mesmo.

3.1.3. - OFERTAS DE DISCIPLINAS PARA GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

3.1.3.1. – Jornalismo

No Curso de Jornalismo da UFMS nos empenhamos na equidade entre as cargas horárias destinadas a cada um dos eixos de formação propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Em função do perfil do egresso e de suas competências, a matriz curricular visa contemplar e integrar de forma transdisciplinar a teoria e a prática, a partir dos seis eixos de formação, totalizando 44 disciplinas, divididas em oito semestres, ministradas em período integral (manhã e tarde).

1) Eixo de fundamentação humanística, com uma carga horária de 323 horas, contém cinco disciplinas: Antropologia da Cultura Brasileira (CH 68); Empreendedorismo e Inovação (CH 51); Filosofia (CH 68) ; Geopolítica (CH 68) ; Semiótica (CH 68).

2) Eixo de fundamentação específica, engloba seis disciplinas e 408 horas : Fotografia (CH 68); História da Imprensa e Midialogia (CH 68); Legislação e Ética em Jornalismo (CH 68); Metodologia da Pesquisa Científica (CH 68); Projeto Experimental I (CH 68) Teorias do Jornalismo (CH 68).

3) Eixo de fundamentação contextual, circunscreve 408 horas e seis disciplinas: Cultura de Massa (CH 68); Mídia, Cidadania e Tecnologias (CH 68); Psicologia da Comunicação (CH 68); Sistemas de Comunicação (CH 68); Sociologia da Comunicação (CH 68); Teorias da Comunicação (CH 68).

4) Eixo de formação profissional, totalizando 408 horas distribuídas em sete disciplinas: Edição (CH 68); Entrevista e Pesquisa Jornalística (CH 68); Jornalismo de Revista (CH 51); Jornalismo Informativo (CH 51) Jornalismo Interpretativo (CH 51); Jornalismo Opinativo (CH 51); Prática de Reportagem (CH 68).

5) Eixo de aplicação processual, que aborda oito disciplinas em um total de 459 horas:

Assessoria de Imprensa e de Comunicação (CH 68); Ciberjornalismo (CH 34); Fotojornalismo (CH 68); Informática Aplicada ao Jornalismo (CH 51); Jornalismo Especializado (CH 68); Planejamento Visual (CH 68); Radiojornalismo (CH 51); Telejornalismo (CH 51).

6) Eixo de prática laboratorial com 459 horas e nove disciplinas ao todo: Jornal Laboratório I (CH 51); Jornal Laboratório II (CH 51); Laboratório de Ciberjornalismo I (CH 51); Laboratório de Ciberjornalismo II (CH 51); Laboratório de Produção Gráfica (CH 51); Laboratório de Radiojornalismo I (CH 51); Laboratório de Radiojornalismo II (CH 51); Laboratório de Telejornalismo I (CH 51); Laboratório de Telejornalismo II (CH 51).

As cargas horárias dos semestres também estão divididas de forma equitativa e coerentes. No primeiro semestre são 374 horas de disciplina obrigatórias; no segundo semestre são 323; no terceiro 374 horas; no quarto 340 horas, no quinto semestre o aluno deve cursar 323 horas, no sexto são 340 horas, no sétimo semestre, 323 horas, e no oitavo e último são 336 horas. No total, são 2733 horas de disciplinas obrigatórias, mais 196 horas de atividades complementares e 204 horas de optativas, para a integralização curricular de 3133 horas, atendendo a carga horária mínima da UFMS.

Além dos seis eixos temáticos previstos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, a matriz curricular do Curso de Jornalismo da UFMS, ainda envolve dois eixos complementares: um eixo de formação prática, a partir do Estágio Obrigatório (com carga horária de 200 horas), das Atividades Complementares (196 horas), do Trabalho de Conclusão de Curso, Projeto Experimental II (que integra as disciplinas obrigatórias, ministrada de forma orientada); e um eixo de disciplinas complementares optativas (204 horas), que prevê a integralização de uma carga horária mínima de 204 horas que podem ser cursadas no próprio curso ou em quaisquer outros cursos de graduação da Universidade, possibilitando ao acadêmico o contato e o conhecimento a partir de diferentes universos de conhecimento. No próprio Curso de Jornalismo, existe a previsão de oferta de 30 disciplinas optativas, que complementam a formação do Jornalista, tais como: Ciências do Ambiente, Comunicação e Saúde; Documentário I e II; Ensaio Fotográfico; Estatística para Jornalismo; Jornalismo Ambiental; Jornalismo Científico; Linguagens e Ferramentas para a Produção Web I e II; Livro-Reportagem; Observatório de Mídia; Prática em Reportagem Fotográfica; Produção de Jornalismo com Softwares Livres, além dos Tópicos Especiais em Jornalismo I e II. O excesso de demanda dos docentes não permite uma abertura significativa de optativas nos semestres, mas a perspectiva, com a entrada de novos docentes, é poder ampliar as opções, inclusive com a oferta de optativas para outros cursos da UFMS. Nesse sentido, esperamos consolidar este PPC e as atividades complementares e práticas para garantir uma formação sólida ao aluno.

Na medida do possível, as disciplinas do curso de Jornalismo são oferecidas como optativas para outros cursos e temos integração com o Programa de Mestrado em Comunicação (PPGCom-UFMS), que deve ser ampliada nos próximos anos com a maturidade do programa que se iniciou em 2011, a partir da área de concentração Comunicação e Representação Social. O PPGCom-UFMS desenvolve duas linhas de pesquisa: (1) Linguagens, processos e produtos midiáticos e (2) Mídia, identidade e regionalidade. O corpo docente é composto por pesquisadores da FAALC, especialmente do curso de Jornalismo. O Mestrado tem como diretrizes norteadoras capacitar profissionais para atuarem na pesquisa e no ensino de comunicação, e, conseqüentemente, contribuir para elevar a qualidade dos produtos e serviços desenvolvidos pelos meios de comunicação, a partir de reflexões teóricas sobre seus processos e linguagens.

Além disso, vale colocar o esforço conjunto da FAALC para, a longo prazo, integrar as disciplinas dos cursos da Faculdade e oferecê-las conjuntamente, sem a necessidade de estarem

alocadas em um único e exclusivo curso, como por exemplo, disciplinas em comum como Fotografia, Semiótica, História da Arte, o que otimizará carga horária de professor e fortalecerá os cursos como integrantes de uma mesma Faculdade.

3.1.3.2. – Música

A matriz curricular do novo PPC do Curso de Música – Licenciatura, que possui previsão de implantação em 2019/1, está organizada em 8 eixos de disciplinas obrigatórias que valem também para as disciplinas optativas.

Os 8 eixos são:

- 1 - Leitura e Escrita: fornece as ferramentas básicas para o domínio do letramento musical ocidental e da percepção musical no sistema temperado;
- 2 - Teoria e Estruturação Musical: fornece as ferramentas básicas para a compreensão das estruturas formais e harmônicas da música ocidental;
- 3 - Música e Sociedade: contextualiza as culturas musicais no plano nacional e internacional, promovendo a reflexão sobre a historicidade e construção social dessas práticas;
- 4 - Prática Musical: proporciona a prática vocal e instrumental, bem como a confecção de arranjos musicais, regência coral e experiência de performance;
- 5 - Prática de Ensino de Música: articula os diversos conteúdos formativos que um educador musical deve adquirir, incluindo o estágio obrigatório;
- 6 - Educação e Sociedade: articula os diversos conteúdos formativos que um educador e pedagogo deve adquirir;
- 7 - Música e Tecnologia: introduz o acadêmico no campo das novas tecnologias em música;
- 8 - Metodologia de Pesquisa: prepara a construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

A definição desses eixos foi feita após meses de estudo do NDE, que utilizou como base as matrizes curriculares anteriores, reorganizando e reagrupando as disciplinas a partir de seus componentes, de forma que o acadêmico obtenha uma formação em que os conteúdos básicos e específicos de música se articulem com conteúdos de formação geral, seja âmbito da formação de professores, no campo das ciências sociais e no campo das outras linguagens artísticas. Visando contextualizar a aquisição do conhecimento e a vivência das práticas, as disciplinas deverão dialogar entre si, especialmente nos eixos:

- 1 - Leitura e Escrita com Prática Musical;
- 2 - Teoria e Estruturação Musical com Música e Sociedade;
- 3 - Prática de Ensino de Música com Educação e Sociedade;
- 4 - Metodologia de Pesquisa com TCC;
- 5 - Atividades Complementares e Música e Tecnologia com o conjunto total das disciplinas do curso.

As cargas horárias dos semestres também estão divididas de forma equitativa e coerentes. No primeiro semestre são 304 horas de disciplina obrigatórias; no segundo semestre, são 255; no terceiro, 272 horas; no quarto, 255 horas; no quinto semestre o aluno deve cursar 323 horas; no sexto, são 340 horas; no sétimo semestre, 289 horas e no oitavo e último, são 306 horas. No total, são 2346 horas de disciplinas obrigatórias, mais 306 horas de Atividades Complementares, 442 horas de disciplinas optativas, 136 horas de Trabalho de Conclusão de Curso para a integralização curricular de 3230 horas, atendendo a carga horária mínima da UFMS.

3.1.3.3. – Letras

Os novos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras, previstos para entrar em exercício em 2019/1, têm sua matriz curricular organizada em eixos, abaixo elencados com suas respectivas disciplinas obrigatórias, cargas horárias e semestres de oferta. Cabe observar que as disciplinas de Língua Estrangeira e Literatura Estrangeira são, é claro, ofertadas conforme a habilitação em pauta (Inglês ou Espanhol).

1) Língua Portuguesa e Linguística: Leitura dos instrumentos linguísticos: Dicionário e Gramática (34h; 1º semestre); Introdução aos Estudos Linguísticos (51h; 1º semestre); Leitura, Escrita e Oralidade: teoria e prática (51h; 1º semestre); Fundamentos de Análise Linguística (51h; 2º semestre); Fonética e Fonologia (68h; 2º semestre); Letramentos: teoria e prática (34h; 3º semestre); Morfologia (68h; 3º semestre); Sintaxe I (68h; 4º semestre); Análise Linguística no Ensino de Língua Portuguesa: teoria e prática (34h; 4º semestre); Linguagens e Tecnologia: teoria e prática (34h; 4º semestre); Sintaxe II (51h; 5º semestre); Práticas de Ensino de Língua Portuguesa I (51h; 5º semestre); Teorias do texto e do discurso (68h; 6º semestre); Semântica (51h; 6º semestre); Estudos Discursivos e Pragmáticos (51h; 7º semestre); Formação Histórica da Língua Portuguesa (68h; 8º semestre); Estudos Estilísticos (51h; 8º semestre).

2) Literatura: Teoria da Literatura I (34h; 2º semestre); Teoria da Literatura II (34h; 3º semestre); Teoria da Literatura III (34h; 4º semestre); Teoria da Literatura IV (34h; 5º semestre); Literatura Comparada I (34h; 7º semestre); Literatura Comparada II (34h; 8º semestre); Formas Narrativas na Literatura Portuguesa I (34h; 3º semestre); Formas Narrativas na Literatura Portuguesa II (34h; 4º semestre); Poesia Portuguesa (34h; 6º semestre); O texto dramático na Literatura Brasileira (34h; 5º semestre); Formas Narrativas na Literatura Brasileira I (34h; 6º semestre); Formas Narrativas na Literatura Brasileira II (34h; 7º semestre); Poesia Brasileira (34h; 6º semestre); O texto dramático na Literatura Brasileira (34h; 8º semestre); Estudos de Literatura Clássica no Ocidente (34h; 1º semestre); Literatura Contemporânea em Língua Portuguesa (34h; 8º semestre).

3a) Língua Inglesa e suas respectivas literaturas: Língua Inglesa I: Ingleses no Mundo (68h; 1º semestre); Leituras em Inglês (34h; 1º semestre); Língua Inglesa II: Morfologia (68h; 2º semestre); Ensino de Língua Inglesa: políticas e aspectos metodológicos (68h; 2º semestre); Língua Inglesa III: Fonética e Fonologia (68h; 3º semestre); Escrita em Inglês (34h; 3º semestre); Língua Inglesa IV: Sintaxe 1 (68h; 4º semestre); Ensino de Língua Inglesa: Planejamento e Perspectivas Contemporâneas (68h; 4º semestre); Língua Inglesa V: Sintaxe 2 (68h; 5º semestre); Literaturas de Língua Inglesa: contos (51h; 5º semestre); Língua Inglesa VI: Sintaxe 3 (68h; 6º semestre); Literaturas de Língua Inglesa: poesia (51h; 6º semestre); Língua Inglesa VII (51h; 7º semestre); Literaturas de Língua Inglesa: romance (51h; 7º semestre); Língua Inglesa VIII (68h; 8º semestre); Literatura Contemporânea em Língua Inglesa (51h; 8º semestre).

3b) Língua Espanhola e suas respectivas literaturas: Língua Espanhola I (68h; 1º semestre); Leituras em Espanhol (34h; 1º semestre); Língua Espanhola II (68h; 2º semestre); Ensino de Língua Espanhola (68h; 2º semestre); Língua Espanhola III (68h; 3º semestre); Escrita em Espanhol (34h; 3º semestre); Língua Espanhola IV: Fonética e Fonologia (68h; 4º semestre); Ensino de Língua Espanhola: Planejamento e Perspectivas (68h; 4º semestre); Língua Espanhola V: Morfologia (68h; 5º semestre); Literaturas de Língua Espanhola: conto (51h; 5º semestre); Língua Espanhola VI: Sintaxe I (68h; 6º semestre); Literaturas de Língua Espanhola: poesia (51h; 6º semestre); Língua Espanhola VII: Sintaxe II (51h; 7º semestre); Literaturas de Língua Espanhola: romance (51h; 7º semestre); Língua Espanhola VIII: Semântica e

Pragmática (68h; 8º semestre); Literatura Contemporânea em Língua Espanhola (51h; 8º semestre).

4) Disciplinas Pedagógicas: Políticas Educacionais (51h; 1º semestre); Educação Especial (51h; 2º semestre); Fundamentos de Didática (51h; 3º semestre); Psicologia e Educação (51h; 4º semestre); Estudo de Libras (51h; 5º semestre).

Estágios (Disciplinas relativas a ambos os Cursos de Letras/FAALC): Estágio Obrigatório de Língua Inglesa I (51h; 5º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I (51h; 5º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I (51h; 5º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Inglesa II (51h; 6º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Espanhola II (51h; 6º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II (51h; 6º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Inglesa III (51h; 7º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Espanhola III (51h; 7º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III (51h; 7º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Inglesa IV (51h; 8º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Espanhola IV (51h; 8º semestre); Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV (51h; 8º semestre);

Como pode ser observado, a distribuição da carga horária pelos semestres dos Cursos de Letras é equitativa: no primeiro semestre são 357 horas; no segundo, 391 horas; no terceiro, 391; no quarto, 391; no quinto, 442; no sexto, 408; no sétimo, 408; no oitavo, 442. No total, são 3.230 horas de disciplinas obrigatórias, 200 horas de atividades complementares e 884 horas de disciplinas optativas. O curso, portanto, totaliza 4.314 horas.

No curso de Letras EAD a Matriz Curricular é distribuída da seguinte forma: 1) CULTURA GERAL E PROFISSIONAL: Formas de Linguagens, Tecnologia e Ead (68); Leitura e Produção de Textos (85); Metodologia do Trabalho Acadêmico (68). 2) FORMAÇÃO ESPECÍFICA: Introdução à Cultura Hispânica (68); Introdução à Língua Latina (51); Literatura Brasileira I (68); Literatura Brasileira II (68); Literatura Portuguesa I (68); Literatura Portuguesa II (68); Linguística Aplicada e Ensino de Línguas (68); Linguística I (68); Linguística II (68); Linguística Textual (85); Literatura Espanhola I (51); Literatura Espanhola II (51); Literatura Hispano-americana I (51); Literatura Hispano-americana II (51); Literatura e Infância (68); Língua Espanhola I (102); Língua Espanhola II (102); Língua Espanhola III (102); Língua Espanhola IV (102); Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos (51); Língua Portuguesa I - Fonética e Fonologia (68); Língua Portuguesa II - Morfologia (85); Língua Portuguesa III - Sintaxe (85); Língua Portuguesa IV - Semântica e Pragmática (85); Norma Padrão Escrita (51); Teoria da Literatura I (68); Teoria da Literatura II (68). 3) FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: Educação Especial (51); Educação das Relações Étnico-raciais (51); Estudo de Libras (51); Fundamentos de Didática (51); Políticas Educacionais (51); Psicologia e Educação (51). 4) DIMENSÃO PRÁTICA: Estágio Obrigatório em Língua Espanhola no Ensino Fundamental (102); Estágio Obrigatório em Língua Espanhola no Ensino Médio (102); Estágio Obrigatório em Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Fundamental (102); Estágio Obrigatório em Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Médio (102); Prática de Ensino de Línguas e Literatura I (102); Prática de Ensino de Línguas e Literatura II: Prática de Leitura e Produção de Textos (102); Prática de Ensino de Línguas e Literatura III: Ensino de Espanhol (102); Prática de Ensino de Línguas e Literatura IV: Ensino de Literatura (102). 5) COMPLEMENTARES OPTATIVAS: Não há carga mínima de disciplinas optativas a serem cursadas pelos acadêmicos porque elas são apenas parte das Atividades Complementares para os alunos que optarem por cursá-las. A forma como são pontuadas está descrita no Regulamento de Atividades Complementares, anexo ao PPC: Abordagens e Tendências Críticas dos Estudos Literários (51); Análise do Discurso e Ensino (51); Gramática de Língua Espanhola (51);

Gêneros Digitais e as Novas Tecnologias no Ensino de Línguas (51); Libras no Contexto Educacional (51); Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras (51); Literatura e Outras Linguagens (51); Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (51); Metodologia de Espanhol Como Língua Estrangeira (51); Organização Curricular e Gestão da Escola (68); Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional (68); Sociolinguística e Ensino (51); Tópicos em Norma Padrão Escrita da Língua Portuguesa (51).

3.1.3.4. – Artes Visuais / Licenciatura

Em função do perfil do egresso e de suas competências, a matriz curricular do Curso de Artes Visuais grau Licenciatura da UFMS visa contemplar e integrar de forma transdisciplinar a teoria e a prática, a partir dos eixos de formação, que agrupam as disciplinas, divididas em oito semestres, ministradas em período integral (manhã e tarde). Os eixos são:

1) Teoria das Artes Visuais: Arte e Linguagem I (CH: 34); Arte e Linguagem II (CH: 34); Arte no Brasil: da Conquista ao Academicismo (CH: 34); Arte Brasileira: do Modernismo ao Contemporâneo (CH: 34); Arte da América Latina (CH: 34); Aspectos da Cultura em Mato Grosso do Sul (CH: 51); Estética e Teoria da Arte I (CH: 51); Estética e Teoria da Arte II (CH: 51); Fundamentos da Composição (CH:34); Fundamentos da Cultura e Cultura Brasileira (CH: 51); História da Arte - da Pré-história ao Século XIII (CH: 34); História da Arte - de 1970 ao Século XXI (CH: 34); História da Arte - o Século XIX (CH: 34); História da Arte - o Século XX até 1960 (CH: 34); História da Arte - do Século XIV ao Século XVIII (CH: 34); Teoria da Cor (CH: 34).

2) Poéticas Visuais: Poéticas Visuais Bidimensionais: Desenho I (CH: 51); Desenho II (CH:51); Desenho III (CH: 51); Desenho IV (CH: 51); Gravura em Metal (CH: 51); Gravura em Relevo (CH:51); Pintura I (CH:51); Pintura II (CH:51); Poéticas Visuais Tridimensionais: Escultura (CH: 51); Modelagem e Cerâmica (CH:51); Poéticas Tecnológicas: Fotografia (CH: 51); Vídeo (CH: 51);

3) Práticas de Ensino: Arte e Emancipação Humana (CH: 51); Didática do Ensino de Artes Visuais (CH: 68); Epistemologia e Pesquisa no Ensino de Artes Visuais (CH: 51); Estudo da Criatividade no Ensino de Artes Visuais (CH:51); Linguagens Visuais no Ensino de Arte (CH: 68); Poéticas Contemporâneas no Ensino de Arte (CH: 68); Projeto de Ensino em Artes Visuais (CH: 51); Seminário de Práticas de Ensino de Artes Visuais (CH: 51); Estágio Obrigatório: Estágio Obrigatório de Artes Visuais (CH: 128); Estágio Obrigatório de Artes Visuais em Espaço Não Formal (CH: 75); Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Fundamental (CH: 95); Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Médio (CH: 102);

Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica: Educação Especial (CH:51); Educação das Relações Étnico- Raciais (CH:51); Estudos de Libras (CH:51); Fundamentos de Didática (CH:51); História do Ensino de Arte (CH:51); Políticas Educacionais (CH:51); Psicologia e Educação (CH:51); Tecnologias Digitais e Educação (CH:51);

Disciplinas Complementares Optativas: para o acadêmico integralizar o Curso deverá cursar 323 horas do rol elencado abaixo, devendo cumprir no mínimo 102 horas em Oficinas de Poéticas Visuais, à sua escolha, cursadas preferencialmente no 6º e 7º semestre e 68 horas em Processos de Ensino e Aprendizagem I e II, cursadas preferencialmente no 7º e 8º semestre. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR: Arte Agora (CH 34); Arte, Educação e Percepção do Outro

(CH:51); Arte e Tecnologias Contemporâneas I (CH:51); Cerâmica (CH:51); Desenho Artístico V (CH:51); Desenho Artístico VI (CH:51); Escultura e Construção (CH:51); Espacialidade (CH:51); Gestão em Artes Visuais (CH: 34); História em Quadrinhos (CH:51); Organização Curricular e Gestão da Escola (CH: 68) ;Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional (CH: 68). OFICINAS DE POÉTICAS VISUAIS: Oficina de Cerâmica I (CH:51); Oficina de Cerâmica II (CH:51); Oficina de Desenho I (CH:51); Oficina de Desenho II (CH:51); Oficina de Escultura e Construção I (CH:51); Oficina de Escultura e Construção II (CH:51); Oficina de Expansão da Linguagem da Gravura (CH:51); Oficina de Experimentação Artística em Gravura (CH:51); Oficina de Fotografia I (CH:51); Oficina de Fotografia II (CH:51); Oficina de Pintura I (CH:51); Oficina de Pintura II (CH:51); Oficina de Vídeo I (CH:51); Oficina de Vídeo II (CH:51); PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: Processos de Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais I (CH:34).

Os Componentes Curriculares não Disciplinares previstos na matriz do curso Artes Visuais grau Licenciatura são: I (ACS-ND) Atividades Complementares (OBR) 323hs;II (AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT) 170hs; IV (TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR) 170 hs; V (Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR).

3.1.3.5. – Artes Visuais / Bacharelado

Em função do perfil do egresso e de suas competências, a matriz curricular do Curso de Artes Visuais grau Bacharelado da UFMS visa contemplar e integrar de forma transdisciplinar a teoria e a prática, a partir dos eixos de formação, que agrupam as disciplinas, divididas em oito semestres, ministradas em período integral (manhã e tarde). Os eixos são:

- 1) Conteúdos de Formação Básica: Arte e Linguagem I (CH:34); Arte e Linguagem II (CH:34); Arte no Brasil: da Conquista ao Academicismo (CH:34); Arte Brasileira: do Modernismo ao Contemporâneo (CH:34); Arte da América Latina (CH:34); Arte e Tecnologias Contemporâneas I (CH:51); Arte e Tecnologias Contemporâneas II (CH:51); Arte e Tecnologias Contemporâneas III (CH:51); Aspectos da Cultura em Mato Grosso do Sul (CH:51); Cerâmica (CH:51); Desenho I (CH:51); Desenho II (CH:51); Desenho III (CH:51); Desenho IV (CH:51); Escultura (CH:51); Escultura e Construção (CH:51); Estética e Teoria da Arte I (CH:51); Estética e Teoria da Arte II (CH:51);
- 2) Conteúdos De Formação Básica: Fundamentos da Composição (CH:34); Fotografia (CH:51); Fundamentos da Cultura e Cultura Brasileira (CH:51); Gravura em Metal (CH:51); Gravura em Relevo (CH:51); História da Arte - da Pré-história ao Século XIII (CH:34); História da Arte - de 1970 ao Século XXI (CH:34); História da Arte - o Século XIX (CH:34); História da Arte - o Século XX até 1960 (CH:34); História da Arte - do Século XIV ao Século XVIII (CH:34); Modelagem e Cerâmica (CH:51); Pintura I (CH:51); Pintura II (CH:51); Teoria da Cor (CH:34); Vídeo (CH:51);
- 3) Conteúdo do Núcleo de Aprofundamento: Arte e Pesquisa I (CH:34); Arte e Pesquisa II (CH:34); Gestão em Artes Visuais (CH:34); Seminários de Arte e Pesquisa I (CH:68); Seminários de Arte e Pesquisa II (CH:68);
- 4) Complementares Optativas Para integralizar o curso de Artes Visuais - Bacharelado/FAALC o acadêmico deverá cursar no mínimo 340 horas em disciplinas optativas do rol elencado pelo próprio curso ou em qualquer Unidade da Administração Setorial. (Art. 30 da Resolução nº 269/2013- Coeg).

Arte, Educação e Percepção do Outro (CH: 51); Arte Agora (CH: 34); Arte e Emancipação Humana (CH: 51); Desenho Artístico VI (CH: 51); Desenho Artístico V (CH: 51); Espacialidade (CH: 51); Educação das Relações Étnico-raciais (CH: 51); Estudos de Libras (CH: 51); História em Quadrinhos (CH: 51); Oficina de Cerâmica I (CH: 51); Oficina de Cerâmica II (CH: 51); Oficina de Desenho I (CH: 51); Oficina de Desenho II (CH: 51); Oficina de Escultura e Construção I (CH: 51); Oficina de Escultura e Construção II (CH: 51); Oficina de Fotografia I (CH: 51); Oficina de Fotografia II (CH: 51); Oficina de Pintura I (CH: 51); Oficina de Pintura II (CH: 51); Oficina de Vídeo I (CH: 51); Oficina de Vídeo II (CH: 51); Oficina de Arte e Tecnologias Contemporâneas I (CH: 51); Oficina de Arte e Tecnologias Contemporâneas II (CH: 51); Oficina de Expansão da Linguagem da Gravura (CH: 51); Oficina de Experimentação na Linguagem Gravura (CH: 51); Planografia (CH: 68); Poéticas Contemporâneas no Ensino de Arte (CH: 68); Prática de Gestão em Artes Visuais (CH: 34); Teoria e Crítica em Arte Visual (CH: 34);

Os Componentes Curriculares não Disciplinares previstos na matriz do curso Artes Visuais – Bacharelado são: I (ACS-ND) Atividades Complementares (OBR) (323 h); IV (TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR) (170h), V (Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR).

3.1.4. – ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA APRIMORAR METODOLOGIAS DIDÁTICAS

3.1.4.1 – Jornalismo

O curso de Jornalismo conta com nove diferentes laboratórios para desenvolvimento das atividades de ensino, primeiramente, pesquisa e extensão no plano possível, e conta com estrutura mediana, que precisa ser atualizada, em especial, no que se refere à atualização e ampliação da quantidade de computadores e equipamentos fotográficos/audiovisuais. Nesse sentido, sempre que há possibilidade orçamentária, solicitamos a renovação e reposição dos artefatos tecnológicos para garantir o processo de ensino-aprendizagem. Vale destacar que o curso reduziu significativamente sua evasão e pretendemos investir ainda mais na fixação dos alunos e no índice de sucesso, contudo, a maior quantidade de alunos, conseqüentemente, aumenta a demanda por espaço e equipamentos.

Estamos incentivando cursos de capacitação e formação de docentes (recentemente participamos do 1º Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras na Educação Superior e queremos ampliar a adesão dos docentes de jornalismo neste tipo de atividade justamente para renovar práticas pedagógicas). Também pretendemos ampliar o uso do *moodle* e de outras práticas digitais em sala de aula.

Prezamos pela autonomia docente e os professores aplicam novas metodologias e se apropriam de recursos para aperfeiçoar os métodos de ensino, como uso de blogs, redes sociais e há disciplinas que contam com seus próprios espaços para escoar as produções realizadas pelos alunos (por exemplo, www.fotojornalismo.ufms.br, www.primeiranoticia.ufms.br). Por se tratar de um curso de jornalismo atento aos princípios da inovação e convergência, buscamos também desenvolver plataformas narrativas avançadas com utilização de programas da *Adobe* e outras possibilidades transmídia (vide curso de Grande Reportagem Multimídia, no rol dos projetos de extensão do curso).

3.1.4.2 – Música

A incorporação dos avanços tecnológicos se dá dentro do planejamento institucional, possibilitando a capacitação de docentes e técnicos para o uso de novas tecnologias, aquisição de equipamentos, entre outras.

Na matriz curricular, as disciplinas Música e Tecnologia (obrigatória) e Tópicos em Música e Tecnologia (optativa) possibilitam ao aluno o conhecimento e utilização de softwares de música, técnicas de gravação e manipulação de sons na plataforma digital, além da editoração de partituras no computador e o manuseio de equipamentos de som analógicos e digitais.

O Curso de Música possui atualmente com o laboratório *PerMuTe* (Laboratório de Pesquisa relacionadas a Música e Tecnologia), que conta com alguns poucos computadores e equipamentos básicos de gravação. O processo para aquisição de novos computadores encontra-se em tramitação e em breve, espera-se, o curso possuirá um mínimo de equipamentos para o desenvolvimento de atividades básicas de ensino, pesquisa e extensão.

Com a finalização do prédio Anexo, que se encontra em construção, o Curso de Música será equipado de um estúdio que possibilitará um desenvolvimento mais significativo no campo da Música e Tecnologia. O laboratório *PerMuTe* será então instalado no prédio Anexo e a sala onde atualmente estão instalados os computadores se tornará uma sala de aula para Música e Tecnologia. Entretanto, não há ainda, no momento, a previsão de aquisição de equipamentos de alta performance a serem instalados no estúdio, o que precisará ser planejado e viabilizado para o funcionamento adequado do estúdio.

Por fim, o Curso de Música também pretende ampliar o uso do *moodle* como ferramenta pedagógica, assim como de outras práticas digitais em sala de aula.

3.1.4.3 – Letras (Espanhol e Inglês)

No que cabe às novas tecnologias, os novos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras incluem a disciplina Linguagens e Tecnologia: teoria e prática, que tem o interesse de formar professores capazes de fazer uso de recursos tecnológicos em seu futuro exercício profissional. A intenção é promover um ensino capaz de atuar de maneira mais eficiente em uma sociedade em contínuo movimento, adaptando-se às demandas dos alunos.

3.1.4.4 – Artes Visuais (Licenciatura e Bacharelado)

O curso de Artes Visuais – Licenciatura e bacharelado, dispõe da infraestrutura básica distribuída em 50% do prédio da Unidade VIII, onde se localizam Laboratórios de ensino específicos para o desenvolvimento e estudo de poéticas visuais, nesses laboratórios também são desenvolvidas ações pesquisa e extensão, e contam com estrutura que precisam ser constantemente atualizadas e ampliadas, os laboratórios são:

Laboratório de Gravura; Laboratório de Escultura; Laboratório de Desenho 1; Laboratório de Desenho 2; Laboratório de Práticas de Ensino em Artes Visuais; Laboratório de Pintura; Laboratório de Arte e Tecnologia Digital; Laboratório de Fotografia e Vídeo;
Na construção onde se encontra o Estádio Morenã, localizam-se mais dois laboratórios, a saber: Laboratório de Madeira; Laboratório de Cerâmica.

Todos os Laboratórios de Ensino são coordenados por docentes com vínculo nas disciplinas, sendo responsáveis em fazer cumprir as normas que regulamentam o uso e funcionamento e a especificidade desses espaços de ensino e aprendizagem.

A incorporação dos avanços tecnológicos se dá dentro do planejamento institucional que prevê: Capacitação dos servidores docentes para o uso de novas tecnologias no ensino; Aquisição de equipamentos para renovação do parque tecnológico; Disponibilização de tutoriais on-line para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

3.1.5 – MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA FAALC

Entendemos que o monitoramento das atividades deve ser feito pelas instâncias competentes. No que se refere ao âmbito acadêmico propriamente do ensino, pelas coordenações pedagógicas, colegiados, Coordenação acadêmica, além da instância superior da Direção e Conselho da FAALC. Para questões administrativas há a Coordenação Administrativa. Vale ressaltar que com a divisão do CCHS (Centro de Ciências Humanas e Sociais), que contava com 23 cursos, e a subsequente criação da FAALC, com cursos específicos e próximos nas áreas de Artes, Letras e Comunicação, foi possível se operacionalizar uma estrutura mais enxuta e eficiente com contato direto entre a direção, coordenações e os próprios cursos, articulação que deve ser aperfeiçoada nos próximos anos.

3.1.6. – PROJETOS DE PESQUISA

A FAALC possui uma intensa atividade de pesquisa atualmente, contando com projetos de pesquisa devidamente cadastrados no Sigproj e referendados pela Propp. Alguns professores da FAALC com titulação de doutorado estão credenciados também no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e no Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens, programas que têm o seu funcionamento nesta UAS. Muitas das pesquisas desenvolvidas são integradas, com equipes de acadêmicos de graduação e pós-graduação, orientandos, bolsistas de PIBIC e voluntários. A perspectiva, até com a entrada de outros professores efetivos e divisão da carga horária docente, é uma dedicação mais efetiva aos projetos de pesquisa e a consequente consolidação da pesquisa em Artes, Letras e Comunicação em Mato Grosso do Sul, assim como o fortalecimento dos próprios programas de pós-graduação, bem como a futura oferta de novos programas. Seguem elencados os projetos de pesquisa em andamento:

Artes Visuais

Diálogos entre a arte e a cultura: Iniciação no espaço educativo formal e não formal
Coordenação: Aline Sesti Ceritti

Pensar o Desenho nas artes visuais
Coordenação: Constança Maria Lima de Almeida Lucas

Artes visuais, design e arquitetura hoje: relações de continuidade
Coordenação: Eluiza Bortolotto Ghizzi

Arte Visual Ensino – Produção de conteúdos (em trâmite)

Coordenação: Isaac A. Camargo

A Construção no Desenho

Coordenação: Maria Isabel Azevedo da Silva

Arte de fronteira: significações de artistas populares nas relações latino-americanas

Coordenação: Paulo César Antonini de Souza

Educação e arte contemporânea para infratores e usuários de drogas: abordagem histórico-cultural e emancipação humana.

Coordenação: Paulo Cesar Duarte Paes

Processos criativos na pintura contemporânea: teoria e prática

Coordenação: Priscilla de Paula Pessoa

Documentos curriculares de arte: afirmação da estética do gosto na confluência dos campos educativo e artístico

Coordenação: Rafael Duailibi Maldonado

Residências artísticas como estratégia de fomento ao ensino e produção em artes visuais

Coordenação: Sergio de Moraes Bonilha

A organização do trabalho pedagógico do professor de Artes Visuais em MS

Coordenação: Vera Lúcia Penzo Fernandes

Música

Teorias da Cognição Musical

Coordenador: Luis Felipe de Oliveira

Investigação dos processos de significação em música através da prática da análise musical e dos estudos em semiótica da música

Coordenação: Luis Felipe de Oliveira

Mapeamento de práticas e gêneros musicais populares em Mato Grosso do Sul

Coordenador: Evandro Rodrigues Higa

Solfejo maquínico instrumental: a composição musical a partir da gestualidade físico-corporal

Coordenador: Gustavo Rodrigues Penha

A atividade de regência e seu possível impacto na saúde ocupacional: análise de dados obtidos em questionários e instrumentos de avaliação

Coordenador: Jorge Augusto Mendes Geraldo

O processo de preparação para a performance de obras do repertório brasileiro para violão produzido durante o século XX

Coordenação: Marcelo Fernandes Pereira

Estudos em Regência Coral Infantojuvenil: referenciais, registros e materiais
Coordenação: Ana Lucia Gaborim Moreira

Por uma performance retórica da música contemporânea
Coordenação: William Teixeira da Silva

Letras

Poéticas da memória
Coordenação: Angela Maria Guida

Léxico dialetal no português do Brasil: em busca de traços de ruralidade e de urbanização
Coordenação: Aparecida Negri Isquierdo

DTMS – Dicionário de topônimos sul-mato-grossenses
Coordenação: Aparecida Negri Isquierdo

Léxico regional no português do Brasil: tendências em curso.
Coordenação: Aparecida Negri Isquierdo

ALiB – Atlas Linguístico do Brasil: análise de dados e cartografia
Coordenação: Aparecida Negri Isquierdo

A poética do humano-inumano em performances artístico-literárias
Coordenação: Angela Maria Guida

Fonologia, Variação e Ensino: Conciliando Instrumentos Linguísticos, Legislação, Ação Pedagógica e Aquisição da Escrita
Coordenação: Cleonice Candida Gomes

A coexistência do português, espanhol e guarani em escolas de fronteira Brasil/Paraguai
Coordenação: Cleovia Almeida de Andrade

Formação de professores e ensino de Espanhol em Mato Grosso do Sul
Coordenação: Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro

História, memória e exílio na obra de Augusto Roa Bastos
Coordenação: Damaris Pereira Santana Lima

Materialidades discursivas e efeitos de autoria na produção/revisão de textos acadêmico-científicos na universidade
Coordenação: Elaine de Moraes Santos

Cultura digital e cultura surda: as novas mídias sociais como lugar de escritorialidade do surdo
Coordenação: Elaine de Moraes Santos

NECC - Núcleo de estudos culturais comparados

Coordenação: Edgar Cesar Nolasco

Cadernos de estudos culturais

Coordenação: Edgar Cesar Nolasco

Paisagens Transculturais na Fronteira Sem Lei (MS, Paraguai, Bolívia)

Coordenação: Edgar Cesar Nolasco

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e a Engenharia Didática do Interacionismo Sociodiscursivo: possibilidades para um ensino interdisciplinar na área de Linguagens?

Coordenação: Edna Pagliari Brun

Expressões idiomáticas: elaboração de uma base de dados do português e do espanhol

Coordenação: Elizabete Aparecida Marques

Tesouro do Léxico Patrimonial Galego e Português: Brasil

Coordenação: Elizabete Aparecida Marques

Letramentos grafocêntricos e hipermediáticos em práticas letradas atuais

Coordenação: Fabiana Poças Biondo Araújo

Para uma semiótica do texto literário

Coordenação: Geraldo Vicente Martins

PROGELE: o papel de um projeto de extensão em línguas estrangeiras na formação dos futuros professores de inglês

Coordenação: Marta Banducci Rahe

Ler se lendo: tecnologia, mídia e imigração

Coordenação: Nara Hiroko Takaki

Formação de professores em cursos a distância da UFMS - GEFoRPED

Coordenação: Patrícia Graciela da Rocha

As metamorfoses do professor na literatura brasileira dos séculos XX e XXI

Coordenação: Rosana Cristina Zanelatto Santos

Historiografia e cânone: o perverso, o abjeto, o animal Coordenação: Rosana Cristina Zanelatto Santos.

O Discurso ritual: ritmo e aspectualização do ator da enunciação

Coordenação: Sueli Maria Ramos da Silva

Um estudo da construção identitária dos alunos indígenas na sala de aula: exclusão e discurso

Coordenação: Vânia Lescano

Jornalismo

A contribuição da Educomunicação para o Ensino Superior (Coordenadora: Profa. Dra. Rose Mara Pinheiro)

Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público (Coordenador: Prof.Dr. Marcos Paulo da Silva)

Conteúdo transmídia no telejornalismo regional (Coordenadora: Profa.Dra.Taís Marina T Fenelon)

Investigações acerca das relações das tecnologias controladas por computador com a comunicação (Coordenador: Prof. Ms. Alfredo Lanari)

Pensar a cibercultura ambientalista: comunicação e discurso do movimento ambiental (Coordenadora: Profa. Dra. Katarini Miguel)

Adaptação de Obras Literárias para o Audiovisual: as obras no fluxo das mídias (Coordenadora: Profa. Dra. Márcia Gomes)

Perfil da pequena imprensa de Mato Grosso do Sul (Coordenador: Prof. Dr. Mário Luiz Fernandes)

Mapeamento da mídia radiofônica em Campo Grande e na região da fronteira (Coordenadora: Profa. Dra. Daniela Ota)

Estudo comparativo Espanha e Brasil em portais de notícias de referência: análise e aplicação do protocolo de qualidade para conteúdos em ciberjornalismo (Coordenador: Prof. Dr. Gerson Martins)

Incidência da Estética realista na Imagem Estereoscópica (Coordenador: Prof. Dr. Hélio Godoy)

3.1.7 - PROJETOS DE EXTENSÃO E INSERÇÃO COM A COMUNIDADE

A perspectiva é de continuidade e ampliação dos projetos de extensão em vigência no âmbito da FAALC, assim como elaboração e execução de novas ações, aproveitando os editais disponíveis, para que possamos garantir a função social extra-muros da universidade pública. Os projetos de extensão estão devidamente cadastrados no Sigproj e aprovados pela Proece e visam a articulação social e com a comunidade externa, além do desenvolvimento profissional, regional e experimentações de técnica e linguagem. Segue uma relação com alguns dos projetos desenvolvidos na FAALC:

Artes/Artes Visuais

Estúdio Escola - Agenciamento Colaborativo de Ilustradores e Artistas Gráficos

Coordenação: Sergio de Moraes Bonilha Filho

ARTE AGORA - CICLO DE PALESTRAS SOBRE ARTE CONTEMPORÂNEA

Coordenação: Priscila de Paula Pessoa

Exposições externas de acadêmicos e egressos dos cursos de Artes Visuais da UFMS

Coordenação: Priscila de Paula Pessoa

Idiomas sem Fronteiras

Coordenação: Gabriela Claudino Grande

Programa Arte na Escola

Coordenação: Aline Sesti Cerutti

Vigotski : Fundamentos e Práticas de Ensino

Coordenação: Paulo César Duarte Paes

Artes/Música

Musicalização Infantil UFMS - 3ª edição

Coordenação Marina de Araújo Stocchero

Curso de formação de multiplicadores em práticas musicais coletivas

Coordenação: Manoel Câmara Rasslan

Movimento Concerto 2018

Coordenação: William Teixeira da Silva

PCIU! - Projeto Coral Infantojuvenil da UFMS – 2018

Coordenação: Ana Lucia Iara Gaborim Moreira

CanteMus - Laboratório da Voz

Coordenação: Ana Lucia Iara Gaborim Moreira

Ensino de violão - parceria com DEAC/SEMED

Coordenação: Rafael Pedrosa Salgado

Letras

Laboratório de revisão de textos acadêmico-científicos (LABREV)

Coordenação: Elaine de Moraes Santos

Jornalismo

Brava – Empresa Júnior de Comunicação Social UFMS

Coordenação: Profa. Katarini Miguel

MOVCINE – Movimento Cinematográfico

Coordenação: Maria Gomes Marques

Matéria prima: explorações jornalísticas na plataforma digital

Coordenador: Prof. Alfredo Lanari de Aragão

3.2 - CURSOS OFERTADOS VAGAS E ALUNOS

A FAALC oferece cursos conforme tabela abaixo:

3.2.1 - GRADUAÇÃO (Censo 2016):

CURSO	CPC	VAGAS	INGR.	MATR.	EVAS.	DIPL.	TAXA SUCESSO	AL. EQ. CENSO
Artes Visuais – Bacharelado	4	30	27	89	20	14	51,8%	113
Artes Visuais – Licenciatura	3	30	30	101	23	31	103,3%	207
Letras – Habilitação em Inglês	3	50	55	199	25	53	96,3%	239
Letras – Habilitação em Espanhol	3	40	38	108	21	30	78,9%	142
Jornalismo – Bacharelado	3	40	43	114	37	22	51,1%	119
Música	3	30	30	107	14	19	63,3%	165
Total	3,17	220	223	718	140	169	75,7%	985

Legenda: **INGR.** (ingressantes); **MATR.** (matriculados); **EVAS.** (evasão); **DIPL** (diplomados); **AL. EQ. CENSO** (aluno equivalente).

Fonte: Censo 2016

3.2.2 GRADUAÇÃO 2017:

CURSO	CPC	VAGAS	INGR.	MATR.	EVAS.	DIPL.
Artes Visuais – Bacharelado	4	30	41	101	14	20
Artes Visuais – Licenciatura	3	30	44	102	17	14
Letras – Habilitação em Inglês	3	50	69	200	25	34
Letras – Habilitação em Espanhol	3	40	52	116	23	7
Jornalismo – Bacharelado	3	40	67	125	27	7
Música	3	30	31	112	14	21
Total	3,2	220	304	756	120	103

Legenda: **INGR.** (ingressantes); **MATR.** (matriculados); **EVAS.** (evasão); **DIPL** (diplomados).

Fonte SISCAD dados de 2017 em 05/04/2018

3.2.3 PÓS-GRADUAÇÃO:

CURSO	CONCEITO	VAGAS	INGR.	MATR.	EVAS.	DIPL.	TAXA SUCESSO	AL. EQ. SIGPOS
Estudos de Linguagens	3	30	18	57	2	22	122,2%	44
Comunicação	3	14	14	33	0	10	71,4%	33
Total	3	44	32	90	2	32	100%	77

Legenda: **INGR.** (ingressantes); **MATR.** (matriculados); **EVAS.** (evasão); **DIPL** (diplomados); **AL. EQ. SIGPOS** (aluno equivalente).

Fonte SIGPOS 2016

3.2.4 PÓS-GRADUAÇÃO 2017:

CURSO	CONCEITO	VAGAS	INGR.	MATR.	EVAS.	DIPL.
Estudos de Linguagens	3	14	12	35	1	9
Comunicação	3	30	27	58	1	10
Total	3	44	39	93	2	19

Legenda: **INGR.** (ingressantes); **MATR.** (matriculados); **EVAS.** (evasão); **DIPL** (diplomados)

Fonte SIGPOS dados de 2017 em 11/04/2018

3.2.5 PROJETOS EM ANDAMENTO NA UAS

CURSO	COM FOMENTO	SEM FOMENTO	TOTAL
Pesquisa	7	44	51
Extensão	6	29	35
Outros	-	-	-
Total	13	73	86

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO OS DISCENTES

O Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES tem como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, neste contexto como é realizado o apoio pedagógico aos discentes na sua UAS, sobre:

4.1 - AÇÕES PARA SUPORTE À PERMANÊNCIA

- Auxílio permanência;
- Auxílio moradia;
- Bolsa permanência de apoio à atividade acadêmica
- Auxílio creche;
- Auxílio para participação em eventos
- Auxílio emergencial
- Atendimentos assistenciais
- Outros.

4.2 - APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE

4.1.3.1 – Monitoria; Tutoria

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos alunos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Cursos disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento. As monitorias ocorrem nas modalidades voluntária ou com bolsa, atendendo semestralmente os editais específicos da Universidade referentes ao assunto.

O número reduzido de bolsas impede um apoio maior por meio de monitorias para possibilitar o auxílio aos acadêmicos. Nesse sentido, precisamos de um esforço para aumento de vagas com a atuação mais direta da FAALC e da Prograd.

4.1.3.2 – Estágio

Jornalismo

No curso de Jornalismo o estágio, a partir do atual PPC, é uma atividade caracterizada como disciplina, com carga horária de 200 horas, componente obrigatório da estrutura curricular dos cursos de Jornalismo, de acordo com a Resolução nº 1, de 27 de setembro de 2013 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo. O estágio supervisionado não pode exceder 20% da carga horária total do curso; enquanto disciplina deve ser oferecida no oitavo semestre, e os acadêmicos devem se matricular com um professor supervisor do curso, com formação em Jornalismo, e serem acompanhados por um jornalista supervisor na empresa/instituição jornalística em que atuarem, com intermediação da Comissão de Estágio. A Comissão de Estágio em Jornalismo é formada por cinco membros: o coordenador do Curso, três representantes docentes e um representante

discente, que devem zelar pelo cumprimento do Regulamento de Estágio, bem como acompanhar os estagiários no cumprimento de suas atividades e referendar os contratos e termos de compromissos que devem ser obrigatoriamente estabelecidos entre acadêmicos – empresa – Universidade. A conceituação básica de Estágio em Jornalismo, na qual se baseia o curso de Jornalismo da UFMS, está vinculada ao fato de que, não sendo possível reproduzir internamente nos cursos de graduação em Jornalismo o ambiente do mundo do trabalho, são necessários a criação de oportunidades e o acompanhamento do estudante no mercado profissional.

Em 2018, estamos acompanhando a primeira turma de Jornalismo que passa pela obrigatoriedade do estágio, com o verdadeiro desafio de conseguir espaço para a prática jornalística de 30 acadêmicos no mesmo semestre, em média. A comissão de estágio aprovou o Regulamento, em acordo com o setor de estágio da UFMS (que poderia ser mais atuante e responder às demandas dos cursos, em especial, aqueles que não tem experiência imediata com a atividade do estágio obrigatório). A comissão também elaborou os relatórios de acompanhamento das atividades para documentar a atuação dos alunos, além de visitar diversas empresas jornalísticas para buscar parcerias e compor um banco de vagas de estágio, ampliando a oferta e garantindo que os acadêmicos possam cumprir o componente curricular com seriedade. Após esta primeira experiência, a comissão de estágio, o colegiado de curso e o núcleo docente estruturante devem se reunir para avaliar os resultados e propor caminhos para aperfeiçoar os processos.

Música

O Estágio Obrigatório do Curso de Música – Licenciatura segue as normas da Resolução nº 107/2010 do COEG/UFMS, sendo definido conforme seu artigo 1º e refere-se à formação de professores de Música para atuar em todos os níveis da Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O Estágio Obrigatório deve ser realizado em instituições de ensino da rede pública e/ou privada, devidamente conveniadas com a UFMS de acordo com a Lei nº. 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o Estágio de Estudantes, e em atividades de ensino especializado de Música, tais como os projetos de extensão organizados pelo curso dentro da própria instituição.

De acordo com o novo PPC do Curso de Música – Licenciatura, a ser implantado em 2019-1, o Estágio Obrigatório acontecerá na forma de disciplinas, sendo elas: Estágio Obrigatório I (Ensino Especializado de Música) oferecida no 5º semestre, com carga horária de 100 horas; Estágio Obrigatório II (Educação Infantil e/ou Ensino Fundamental I), oferecida no 6º semestre, com carga horária de 100 horas; Estágio Obrigatório III (no Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio), oferecida no 7º semestre, com carga horária de 100 horas; e Estágio Obrigatório IV (no Ensino Especializado de Música), oferecida no 8º semestre, com carga horária de 100 horas.

Letras

O Estágio Obrigatório dos Cursos de Letras/FAALC é um ato educativo orientado por professores das áreas de língua portuguesa, língua inglesa e literaturas dos cursos, e supervisionado por professores nas escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio, visando à preparação do acadêmico para a atividade profissional docente, integrando os conhecimentos teórico, prático e científico dos acadêmicos, permitindo a transposição e didatização dos ensinamentos teóricos apreendidos na Universidade, socializando os resultados obtidos,

mediante intercâmbio acadêmico-profissional.

A coordenação de todas as etapas referentes às atividades previstas para a realização do Estágio Obrigatório é de responsabilidade da Comissão de Estágio (COE), formada por professores dos Cursos de Letras e um representante discente, designada pela Direção da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação/UFMS e homologada pelo Conselho da Faculdade. A fim de atender às exigências da formação docente dos Cursos de Letras, os acadêmicos deverão fazer estágio no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, nas áreas de língua portuguesa, língua inglesa e literatura de língua portuguesa, de acordo com a carga horária prevista nos Projetos Pedagógicos, e normas estabelecidas no Regulamento de Estágio Específico dos Cursos, elaborado pela COE/Letras. O aluno é considerado aprovado no Estágio Obrigatório após o cumprimento da carga horária exigida e de todas as etapas previstas no Plano de Atividades elaborado pelo professor orientador da disciplina em conjunto com a COE.

Artes Visuais

O Estágio Obrigatório do Curso de Artes Visuais - Licenciatura segue as normas das Resoluções nº 107/2010, nº 286/2012 e nº 266/2013 do COEG/UFMS, sendo definido conforme seu artigo 1º e refere-se à formação de professores de Artes Visuais para atuar em todos os níveis da Educação Básica e também em Educação não-formal. Segue também as diretrizes da Resolução nº 64 de 17/02/2017 do Conselho de Graduação.

O novo PPC do Curso de Artes Visuais grau Licenciatura, a ser implementado em 2019.1, prevê que o Estágio Obrigatório acontecerá na forma de disciplinas, sendo elas: Estágio Obrigatório de Artes Visuais, oferecida no 4º semestre; Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Fundamental, oferecida no 5º semestre, Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Médio, oferecida no 6º semestre e Estágio Obrigatório de Artes Visuais em Espaço Não Formal, oferecido no 7º semestre conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais – Licenciatura.

O Estágio Obrigatório de Artes Visuais deve ser realizado em instituições de ensino da rede pública e/ou privada e o Estágio Obrigatório de Artes Visuais em Espaço Não Formal deve ser realizado em espaços não formais de ensino na cidade de Campo Grande - MS, como as unidades do SESC, o Museu das Culturas Dom Bosco, a Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul e suas unidades (como o Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul – MARCO, o Museu da Imagem e do Som de Mato Grosso do Sul – MIS, Centro Cultural José Octavio Guizzo e demais unidades), esse estágio também pode ser realizado na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR e nas suas unidades).

4.1.3.3. – Produção de material de apoio

Cada docente tem autonomia para desenvolver seu material de apoio, criam espaços específicos em blogs e redes sociais, grupos com os acadêmicos e estabelecem metodologias complementares. O uso de novas tecnologias e plataformas, tais como salas virtuais e atividades via *Moodle*, também colaboram significativamente no aprimoramento de metodologias didáticas.

A SEDFOR disponibiliza uma equipe multidisciplinar que permite aos cursos, tanto a distância quanto presenciais, produzirem vídeos, livros, Guias Didáticos e outros materiais multimodais.

4.1.3.4. – Acompanhamento da evasão e retenção

Do ponto de vista do apoio pedagógico, os alunos são regularmente atendidos, conforme a demanda, pessoalmente pelo coordenador de curso, também via e-mail, telefone e até redes sociais. Tais atendimentos e orientações ocorrem em horários alternados nos quais o coordenador não está em sala de aula desempenhando a função docente ou desenvolvendo atividades de pesquisa. Os demais membros do corpo docente também são orientados a agir da mesma forma.

Estabelecemos uma proximidade com cada aluno para compreender as especificidades e os problemas e conseguir atendê-los mais diretamente, com apoio da SECAC e COAC. Damos apoio na matrícula para sugerir uma grade adequada caso a caso, acompanhamos o histórico dos alunos, orientamos sobre hierarquização de disciplinas, direitos e deveres dos acadêmicos e docentes.

O grupo de pesquisa GEFORPED também se dedica a pesquisar os números e os motivos da evasão nos cursos de Letras, tanto presenciais quanto a distância.

4.1.3.5 - Programa de nivelamento

Jornalismo

O nivelamento dos acadêmicos, quando necessário, se realiza por meio de atividades específicas no âmbito do Curso de Jornalismo, na forma de orientação quanto à produção de texto, reforço didático-pedagógico nas áreas de formação teórica e técnico-profissionais. Os acadêmicos são inseridos nas atividades acadêmicas do curso, recebem da Coordenação de Curso orientação e acompanhamento durante o período de adaptação nas disciplinas da série posicionada, visando corrigir possíveis distorções latentes no processo de formação e na operacionalização do currículo do curso.

Nesse sentido, a Coordenação do Curso, em consonância com o Colegiado, na tentativa de realizar o nivelamento entre os estudantes, busca ofertar disciplinas optativas que ajudam os alunos em dificuldade no processo de aprendizagem e orienta os interessados a cursarem as referidas matérias. Também estamos estudando a possibilidade de realizar seminários e projetos de ensino com esse propósito, em especial no que se refere ao reforço da produção textual, coesão e coerência na elaboração de textos.

Música

O Curso de Música - Licenciatura possui as disciplinas de Teoria Musical I e II ofertadas nos 1º e 2º semestres do curso, que possibilitam que o conhecimento teórico musical dos discentes seja devidamente nivelado em vistas de um adequado aproveitamento na continuidade das disciplinas dos semestres subsequentes.

4.1.3.6. – Mobilidade

A coordenação dos cursos divulga os editais de mobilidade e incentiva a participação dos alunos; também elabora as propostas em conjunto e auxilia os alunos a buscarem espaços em diferentes instituições de ensino superior. Seria importante a ampla divulgação e com

antecedência dos editais, por parte da pró-reitoria competente, e inclusive mais orientações para as coordenações auxiliarem no processo com propriedade.

5. PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL

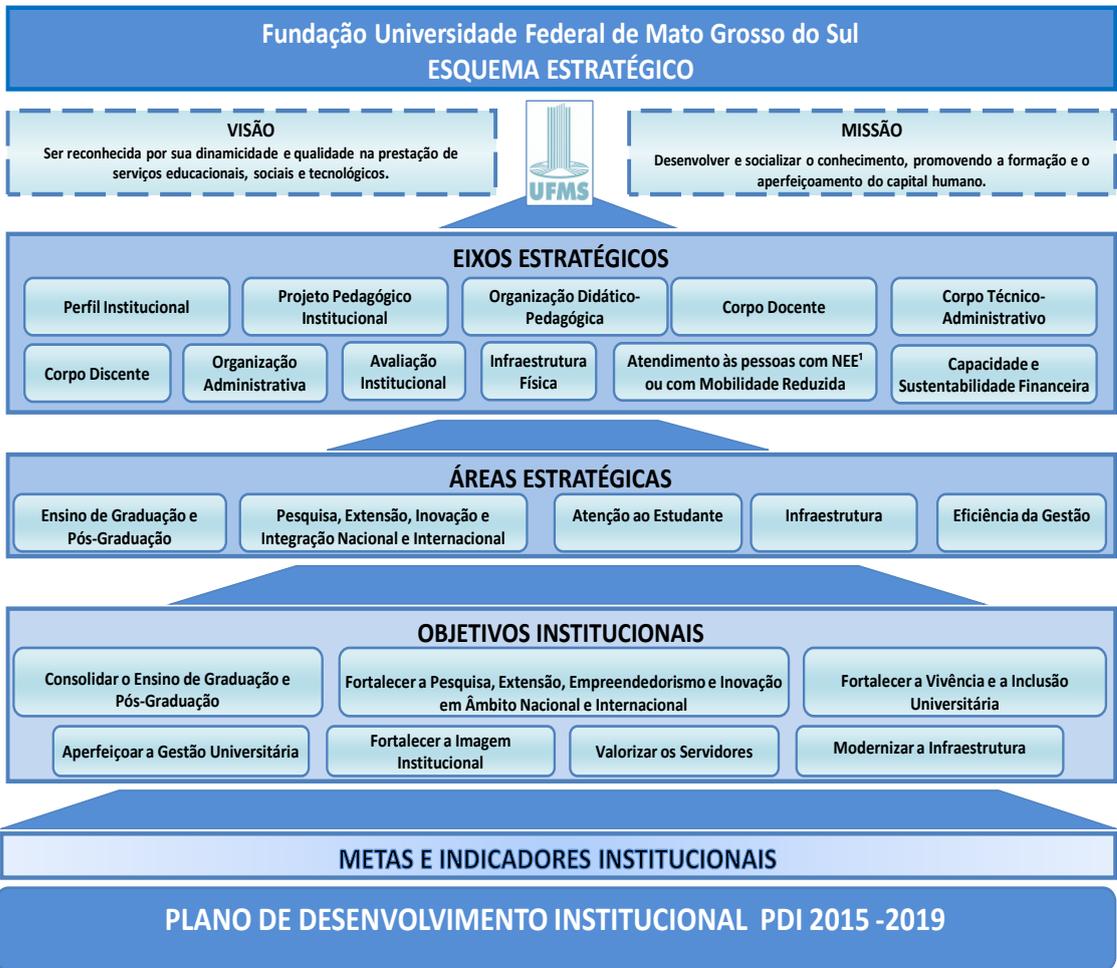
São planos com foco no médio prazo e com um pouco mais de detalhes que o Planejamento Estratégico, mais ainda se mantendo enxutos e com certa visão holística.

Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado às áreas ou Unidades subordinadas, ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático-Operacional da Unidade foi construído com base nos objetivos concebidos no Esquema Estratégico da UFMS, que, por sua vez, reflete o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015/2019.

O Esquema Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, os eixos estruturantes, as áreas estratégicas, os objetivos estratégicos e o conjunto de metas que compõem o PDI 2015/2019 (vide figura em tela).

Figura 1 - Esquema Estratégico da UFMS



Com base nas diretrizes estratégicas da UFMS, a Unidade concebe a sua própria trajetória futura, considerando sobretudo os valores pelos quais refundará todo o contexto da sua atuação como entidade social e educadora.

5.1 - MISSÃO

A FAALC tem como missão:

Formar profissionais qualificados, produzindo e difundindo o conhecimento acadêmico e cultural nas áreas de artes, letras e comunicação, com vistas à promoção da cidadania.

5.2 - VISÃO

A FAALC tem como Visão:

Ser um centro de referência de produção acadêmica e cultural, de difusão de conhecimento e de formação de profissionais nas áreas de artes, letras e comunicação.

5.3 - PRINCÍPIOS

A FAALC tem como Princípios:

No cumprimento de sua missão, a FAALC tem como princípios o respeito à democracia, à liberdade de expressão e de criação, assegurando o direito à cidadania e zelando pela diversidade de valores e perspectivas estéticas e culturais.

5.4 - AÇÕES, INDICADORES E METAS

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

Diante ao exposto, a FAALC apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI

Tabela 1: Painel de Ações, Indicadores e Metas

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.1	Ampliar o contingente de alunos matriculados na graduação.	19.588	21.155	-	-	Alunos Matriculados.	$ID = \left[\frac{\text{matriculas a.c}}{\text{matriculas a.a}} - 1 \right] * 100$	PROGRAD, PROAES e UAS.
PDU	1.1.1.1	Ampliar o contingente de alunos matriculados nos cursos de Graduação da FAALC	0	30	45	45			Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
1.1.1.1.1	Realizar campanhas para divulgar os cursos de graduação da FAALC em Escolas de Ensino Médio	-	2	2	2	Falta de veículo para deslocamento dos professores divulgadores	Programação antecipada de veículos junto ao setor de transporte	Direção FAALC e Coordenadores de Curso / Diretor FAAL e Coordenador de Curso	
						Falta de material de divulgação como folder e banner	Solicitar material de divulgação junto à Coordenação de Comunicação		
1.1.1.1.2	Ofertar vagas para ingressantes no curso de Música - bacharelado	0	0	15	15	Falta de demanda	Realizar cursos preparatórios e inserir no candidato no ambiente do curso antes do ingresso;	Coordenação do curso de Música / Professores do curso de Música / Coordenador do curso de Música / Professores do curso de Música	
1.1.1.1.3	Ofertar vagas para ingressantes no curso de Audiovisual	0	30	30	30	Não haver procura pelo curso; falta de interesse da comunidade	Divulgar o projeto pedagógico do curso; valorizar a produção local	Coordenação de Curso / Coordenador de Curso	

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU 1.1.1.2	Implantar o curso de Audiovisual - Bacharelado	0	1	0	0	Alunos Matriculados.	$ID = [(matriculas\ a.c / matriculas\ a.a) - 1] * 100$	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.1.2.1	Criar comissão para elaboração de projeto de criação do curso de Audiovisual	1	0	0	0	Falta de apoio institucional	Solicitar apoio institucional	Comissão Especial / FAALC
1.1.1.2.2	Oferecer vagas para ingressantes no curso de Audiovisual	0	30	30	30	Não haver demanda	Divulgar a criação do curso no site da UFMS e outros meios	Coordenação de Curso / Coordenador de Curso
1.1.1.2.3	Solicitar contratação de professor, via ingresso em concurso público	2	2	0	0	Não haver concurso público	Chamar candidatos aprovados em concurso público já realizado	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU 1.1.1.3	Implantar o curso de bacharelado em Música	0	0	1	0	Alunos Matriculados.	$ID = [(matriculas\ a.c / matriculas\ a.a) - 1] * 100$	Coordenação de Curso / Coordenador de Curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.1.3.1	Criar o curso de Música - Bacharelado	1	0	0	0	Impedimentos burocráticos	Solicitar orientação às instâncias superiores	Coordenação do curso de Música / Professores do curso de Música / Coordenador do curso de Música / Professores do curso de Música
1.1.1.3.2	Compor comissão para elaboração do Projeto de criação do curso de Música -	1	0	0	0	Impedimentos burócraticos	Solicitar orientação às instâncias superiores	Comissão Especial / FAALC

	Bacharelad							
1.1.1.3.3	Solicitar a contratação de professor, via ingresso em concurso público	0	0	2	1	Não haver concurso público	Solicitar abertura de concurso público	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso
1.1.1.3.4	Ampliar o quantitativo de acervo bibliográfico	10%	15%	20%	25%	falta de recursos financeiros	solicitar recursos financeiros	Professore e técnicos da FAALC / FAALC

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU 1.1.1.4	Oferta de vagas para o curso de Letras - Português e Espanhol, em cinco novos pólos EAD de apoio presencial	0	150	0	0	Alunos Matriculados.	$ID = [(matriculas\ a.c / matriculas\ a.a) - 1] * 100$	Corodenação de Curso de Letras - Português e Espanhol(EAD) / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.1.4.1	Divulgar edital de seleção de candidatos o curso de Letras - Português e Espanhol, em cinco novos pólos EAD de apoio presencial	0	150	0	0	Não haver recursos financeiros, pela UAB/CAPES	Solicitar recursos da UFMS	Corodenação de Curso de Letras - Português e Espanhol(EAD) / FAALC

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI 1.1.2	Aumentar a taxa de sucesso da graduação	49,94%		-	-	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] * 100$	PROGRAD, PROAES e UAS
PDU 1.1.2.1	Aumentar a taxa de sucesso dos cursos de graduação da FAALC	5%	8%	10%	12%			Coordenação de Curso / Coordenador de Curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.2.1.1	Oferecer disciplinas de nivelamento nos primeiros semestres dos diferentes cursos.	6	6	6	6	Falta de interesse dos alunos	Divulgação dos cursos de nivelamento	Professore e técnicos da FAALC / FAALC
						Ausência de edital de nivelamento		

1.1.2.1.2	Propor a interrelação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a ter uma participação mais ativa dos acadêmicos ao longo do curso	0	2	2	2	Falta de docente para a realização das atividades	Criar comissão para desenvolver planejamento das atividades	Professores e técnicos da FAALC / FAALC
1.1.2.1.3	Aumentar a participação de alunos em monitoria de ensino (bolsista ou voluntário)	10%	15%	20%	25%	Ausência de edital de monitoria, para atender à demanda	Solicitar aumento de bolsas	Coordenador de Gestão Acadêmica / FAALC
1.1.2.1.4	Aumentar a taxa de sucesso de alunos dos cursos de Letras - Português e Inglês	5%	10%	15%	20%	Desmotivação do corpo docente e discente	Solicitar apoio às instâncias superiores; realizar reuniões de análise de desempenho acadêmico	Professores do Curso de Letras e Colegiado de Curso / FAALC
1.1.2.1.5	Aumentar a taxa de sucesso de alunos dos cursos de Letras - Português e Espanhol	5%	10%	15%	20%	Desmotivação do corpo docente e discente	Solicitar apoio às instâncias superiores; realizar reuniões de análise de desempenho acadêmico	Professores do Curso de Letras e Colegiado de Curso / FAALC
1.1.2.1.6	Solicitar a contratação de docentes, ingresso em concurso público	0	2	2	2	Não haver concurso público	Comprovar necessidade	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso
1.1.2.1.7	Realizar aulas inaugurais, no início de cada período letivo, para orientações acadêmicas relativas as especificidades de cada curso de graduação da FAALC	3	16	16	16	Tempo de planejamento; sobrecarga de atividades	Divisão de tarefas, em órgãos colegiados	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR		
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo			
PDI	1.1.3	Elevar a média geral do CPC dos cursos de graduação.		P1=50%	P1=60%	-	-	P1 - percentual de Cursos com CPC ou CC elevado (>=4)	P1= (cursos com CPC ou CC >=4 / cursos avaliados) * 100	PROGRAD, PROAES e UAS
PDU	1.1.3.1	Elevar a média geral do CPC dos cursos de graduação da FAALC		2	2	2	2			Coordenação de Curso / Coordenador de Curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação		

		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.3.1.1	Realizar reuniões para acompanhar e orientar os alunos inscritos no ENADE, conforme ano de avaliação de cada curso	5	1	0	5	Não acompanhamento das provas do ENADE por parte de todos os professores	Conscientizar docentes sobre a importância do conhecimento e aplicação dos conteúdos das provas em aula	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso
						Falta de interesse dos alunos nas provas do ENADE	Incentivar e conscientizar os alunos sobre a importância de realização da prova	
1.1.3.1.2	Elevar em pelo menos um ponto o CPC de cada curso da FAALC	3	1	0	3	Problemas na infra-estrutura; ausência de motivação acadêmica	Realizar melhorias na infra-estrutura; evidenciar projetos existentes	Professores e técnicos da FAALC / FAALC

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.4	Ampliar o contingente de alunos matriculados da pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.	2.000	2.100	-	-	Alunos Matriculados	ID= [(matriculas a.c / matriculas a.a) -1] * 100	PROPP, PROAES e UAS
PDU	1.1.4.1	Ampliar a oferta de vagas pelos Programas de Pós-graduação existentes na FAALC	0	0	4	18			Coordenação de curso de Pós-Graduação / Coordenadores de curso de Pós-Graduação
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.4.1.1		Ampliar as vagas no curso de Mestrado em Comunicação (PPGCOM)	0	0	4	4	Redução do número de professores no PPGCOM	Fomento ao ingresso de novos professores no PPGCOM, a partir de 2019	Coordenação do Programa / Colegiado de Curso / Professores / Coordenador do Programa / Colegiado / Professores
						Baixa procura ou falta de interesse	Divulgar o curso de mestrado;	criar	

							estratégias para motivação de interesse dos candidatos	
1.1.4.1.2	Criar o curso de Doutorado em Estudos de Linguagens (PPGEL)	0	0	1	0	Falta de apoio institucional; Baixa produção acadêmica	Solicitar apoio institucional Incentivar produção acadêmica	Coordenação do Programa de Pós-Graduação / Coordenador do Programa de Pós-Graduação
1.1.4.1.3	Ofertar vagas para Doutorado em Estudos de Linguagens	0	0	0	14	Não haver interesse	Divulgar o curso	Coordenação do Programa / Colegiado de Curso / Professores / Coordenador do Programa / Colegiado / Professores
1.1.4.1.4	Viabilizar a reapresentação do APCN do curso de Doutorado em Estudos de Linguagem à CAPES	0	1	1	0	Dificuldades de realizar projeto	Fomentar a participação de novos docentes	Coordenação do Programa / Colegiado de Curso / Professores / Coordenador do Programa / Colegiado / Professores

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU 1.1.4.2	Criar Programas de pós-graduação na área de Artes	0	0	1	1	Alunos Matriculados	$ID = [(matriculas\ a.c / matriculas\ a.a) - 1] * 100$	Coordenação de curso de Pós-Graduação / Coordenadores de curso de Pós-Graduação
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.4.2.1	Ofertar vagas para o mestrado em Artes Visuais	0	0	0	15	Não aprovação do Programa pela Capes Baixa procura de candidatos interessados	Reapresentar o APCN junto a Capes para aprovação Criar estratégias de captação e motivação de candidatos	Coordenação do Programa de Pós-Graduação / Coordenador do Programa de Pós-Graduação
1.1.4.2.2	Oferecer vagas para o mestrado em Música	0	0	0	15	Não aprovação do Programa pela	Reapresentar o APCN junto a Capes para	Coordenação do Programa de Pós-Graduação /

						Capes	aprovação	Coordenador do Programa de Pós-Graduação
						Baixa procura de candidatos interessados	Criar estratégias de captação e motivação de candidatos	
1.1.4.2.3	Criar comissões para elaboração de projeto de curso de mestrado na área de Arte (Artes Visuais e Música)	2	0	0	0	Falta de envolvimento por parte dos docentes	Incentivo à produção acadêmica	Comissão Especial / FAALC
1.1.4.2.4	Aderir ao programa de mestrado profissional em arte - PROF-ARTES	0	1	0	0	Cancelamento de convocatória; falta de interesse de docentes	Consolidar produção docente	Comissão Especial / FAALC
1.1.4.2.5	Oferecer vagas para mestrado profissional em Artes - PROF-ARTES	0	14	0	0	Não haver demanda	Divulgar o mestrado junto a professores de arte da educação básica	Coordenação de Curso / Coordenador de Curso
1.1.4.2.6	Solicitar a contratação de professores	2	2	2	3	Não haver concurso público	Solicitar abertura de concurso público	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso
						não haver reposição de professor aposentado	Comprovar necessidade de docente	

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU 1.1.4.3	Realizar campanhas para divulgar os Programas de Pós-Graduação da FAALC	0	1	1	1	Alunos Matriculados	$ID = [(matriculas\ a.c / matriculas\ a.a) - 1] * 100$	Coordenação do Programa de Pós-Graduação / Coordenador do Programa de Pós-Graduação
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.4.3.1	Realizar ações de divulgação dos editais de seleção de candidatos aos Programas de Pós-Graduação da FAALC em Redes Sociais	0	2	2	4	Falta de material de divulgação	Solicitar criação de material de divulgação junto à Coordenação de Comunicação da UFMS	Coordenação de Curso / Coordenador de Curso

1.1.4.3.2	Divulgação dos Programas nos cursos de graduação de MS - redes sociais e mídia	0	12	12	12	Falta de material impresso para divulgação	Solicitar criação de material de divulgação junto à Coordenação de Comunicação da UFMS	Coordenação do Programa de Pós-Graduação / Coordenador do Programa de Pós-Graduação
						Atribuições dificultam o envolvimento dos docentes no processo	Adequação das atribuições que permitam o engajamento dos professores no processo	

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.5	Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu	44	64	-	-	Oferta aumentada	ID= oferta a.c - oferta a.a	PROPP, PROAES e UAS
PDU	1.1.5.1	Ofertar vagas para especialização em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas (EAD)	0	150	0	0			Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
	1.1.5.1.1	Criar comissão para revisão do PPC de curso de especialização em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas (EAD)	0	1	0	0	Não haver repasse de recursos UAB/CAPES	Solicitar recurso da UFMS	Comissão Especial / FAALC
	1.1.5.1.2	Divulgar edital de seleção de candidatos para vagas em especialização em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas (EAD)	0	1	1	1	Não haver demanda	Divulgação do edital (em escolas e para professores da educação básica))	Comissão Especial / FAALC
	1.1.5.1.3	Realizar aulas inaugurais, no início de cada período letivo, para orientações acadêmicas relativas as especificidades do curso lato sensu da FAALC	2	1	2	0	sobrecarga de atividades docentes	divisão de tarefas, em órgãos colegiados	Comissão Especial / FAALC

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.6	Aumentar a taxa de sucesso da pós-graduação.	84%	86%	-	-	Taxa de sucesso aumentada	$ID = \left[\frac{ta \cdot a \cdot c}{ta \cdot a \cdot a} - 1 \right] \cdot 100$	PROPP e UAS
PDU	1.1.6.1	Consolidar a taxa de sucesso atual dos Programas de pós-graduação da FAALC	95%	95%	95%	95%			Coordenação do Programa / Colegiado de Curso / Professores / Coordenador do Programa / Colegiado / Professores
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.6.1.1		Manter a taxa de sucesso de alunos concluintes	95%	95%	95%	95%	Queda das taxas atuais de sucesso	Acompanhar desempenho acadêmico	Coordenação do Programa / Colegiado de Curso / Professores / Coordenador do Programa / Colegiado / Professores

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.7	Elevar a média geral do conceito CAPES dos cursos de pós-graduação.	4,0	4,0	-	-	Média geral elevada	$ID = \left[\frac{\text{média a.c}}{\text{média a.a}} - 1 \right] \cdot 100$	PROPP, PROAES e UAS
PDU	1.1.7.1	Elevar o conceito do Programa de Pós-Graduação em Comunicação	3	4	4	5			Coordenação do Programa / Colegiado de Curso / Professores / Coordenador do Programa / Colegiado / Professores
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.7.1.1		Ampliar a publicação de artigos dos professores em revistas com estrato A1 a B2	44	12	18	24	Predominância das atividades no curso de graduação em detrimento da pós-graduação	Equilibrar a proporção de atividades entre a graduação e a pós-graduação	Professores do Programa / Professores do Programa

						Múltiplas atribuições dos professores	Ampliar o corpo docente	
--	--	--	--	--	--	---------------------------------------	-------------------------	--

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU 1.1.7.2	Elevar o conceito do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL)	4	4	4	5	Média geral elevada	$ID = [(média\ a.c / média\ a.a) - 1] * 100$	Coordenação do Programa de Pós-Graduação / Colegiado de Curso / Coordenador do Programa de Pós-Graduação / Colegiado de Curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.7.2.1	Reapresentar o APCN do Doutorado em Estudos de Linguagens	0	1	0	0	Não aprovação da criação do Doutorado	Reapresentação do APCN para aprovação junto a Capes	Coordenação do Programa / Colegiado de Curso / Professores / Coordenador do Programa / Colegiado / Professores
1.1.7.2.2	Ampliar a produção e publicação de artigos científicos, por docentes e discentes, em periódicos com estrato de A1 a B2	5%	7%	9%	11%	Excesso de atribuições dos professores para o desenvolvimento de artigos	Adequação das atribuições dos professores	Coordenação do Programa / Colegiado de Curso / Professores / Coordenador do Programa / Colegiado / Professores
1.1.7.2.3	Ofertar disciplinas em língua estrangeira no PPGEL	0	1	1	1	Inexistência de convênio de cooperação acadêmica com universidades de língua inglesa	Estabelecer contatos com universidade de língua inglesa	Coordenação de Curso / Coordenador de Curso
						não interesse pela oferta de disciplinas em língua estrangeira	Capacitar professores para ministrar disciplinas em idiomas estrangeiros	
1.1.7.2.4	Ampliar a publicação de artigos em	3%	5%	7%	9%	Falta de recursos	Incentivar a participação	Coordenação do Programa

	revistas internacionais					para tradução dos artigos	dos docentes em para esta finalidade	de Pós-Graduação / Coordenador do Programa de Pós-Graduação
						Não aceitação dos artigos por publicações internacionais	Estabelecer parcerias com pesquisadores estrangeiros na produção de artigos	
1.1.7.2.5	Publicar artigos em co-autoria com docentes de instituições estrangeiras	4	4	4	4	Não haver interesse ou demanda; falta de recursos financeiros	Incentivar a participação de professores em eventos internacionais	Professores do Programa / Professores do Programa

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU 1.1.7.3	Realizar aulas inaugurais, no início de cada período letivo, para orientações acadêmicas relativas as especificidades de cada curso de Pós-Graduação da FAALC	2	4	4	4	Média geral elevada	$ID = [(média\ a.c / média\ a.a) - 1] * 100$	Coordenação do Programa de Pós-Graduação / Coordenador do Programa de Pós-Graduação
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.7.3.1	Realizar aulas inaugurais, no início de cada período letivo, para orientações acadêmicas relativas as especificidades de cada curso de Graduação da FAALC	2	4	4	4	sobrecarga de atividades docentes	divisão de tarefas, em órgãos colegiados	Coordenação de curso de Pós-Graduação / Coordenadores de curso de Pós-Graduação

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI 2.1.1	Elevar as publicações de artigos científicos em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2.	8%	10%	-	-	Publicações elevadas	$ID = [(publicações\ no\ a.c / publicações\ no\ a.a) - 1] * 100$	PROPP e UAS
PDU 2.1.1.1	Elevar as publicações de artigos científicos em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2	6%	10%	15%	2%			Professores de Pós-Graduação / Professores de Pós-Graduação

AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
2.1.1.1.1	Elevar o número de publicações dos docentes do PPGCOM	4	8	12	16	Elevada carga de atribuições dos docentes do Programa	Gestionar junto às instâncias superiores a redução de carga horária obrigatória na Graduação	Professores do Programa / Professores do Programa
						Não aceitação dos artigos	Promover parceria entre orientador/orientando na produção de artigos	
2.1.1.1.2	Elevar o número de publicações dos docentes do PPGEL	4	8	12	16	Elevada carga de atribuições dos docentes do Programa	Gestionar junto às instâncias superiores a redução de carga horária obrigatória na Graduação	Professores do Programa / Professores do Programa
						Não aceitação dos artigos	Realização de pesquisas com nível alto de qualidade, especialmente, em equipe	
2.1.1.1.3	Aumentar a quantidade de acervo bibliográfico para consulta em áreas de conhecimento	5%	10%	15%	20%	Falta de recursos financeiros	Solicitar recursos financeiros	Professores de Pós-Graduação / Professores de Pós-Graduação

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI 2.1.2	Elevar os projetos de pesquisa apoiados com fomento externo.	80	90	-	-	Projetos de pesquisa elevados	ID= [(projetos a.c / projetos a.a) -1] * 100	PROPP e UAS
PDU 2.1.2.1	Elevar a quantidade de projetos de pesquisa apoiados com fomento externo	0	5%	5%	5%			Professores de Pós-Graduação / Professores de Pós-Graduação
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
2.1.2.1.1	Submeter projetos de pesquisa para captação de recursos das agências de fomento	0	5%	5%	5%	Falta de recursos e não abertura de editais pelas agências de fomento	Divulgar editais de agências nacionais e internacionais	Coordenação do Programa / Colegiado de Curso / Professores / Coordenador do Programa / Colegiado / Professores

						Atraso das agências de fomento na abertura de editais	Divulgar editais de agências nacionais e internacionais	
2.1.2.1.2	Realizar parcerias com Programas de outras IES	0	2	2	2	Falta de conhecimento de projetos em comum com os Programas	Pesquisar Programas com projetos de interesse mútuo	Coordenação do Programa de Pós-Graduação / Coordenador do Programa de Pós-Graduação

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.4	Aumentar os acordos de cooperação, convênios, parcerias, cooperações, transferência ou licenciamento de tecnologia no âmbito nacional e internacional.	20	20	-	-	Parcerias, Cooperações, Transferência ou Licenciamento (PCTL) aumentados	ID= PCTL a.c - PCTL a.a	AGINOVA, PROECE e UAS
PDU	2.1.4.1	Estabelecer convênio de cooperação acadêmica com a Universidade Autônoma de Barcelona	0	1	0	0			Coordenação do Programa de Pós-Graduação / Coordenador do Programa de Pós-Graduação
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
	2.1.4.1.1	Elaborar o convênio	0	1	0	0	Falta de apoio da Aginova	Gerenciamento e acompanhamento do processo	Coordenação do Programa de Pós-Graduação / Coordenador do Programa de Pós-Graduação

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.7	Elevar a quantidade de pessoas atendidas com serviços, cursos e programas de atendimento à população externa.	9112	10023	-	-	Quantidade pessoas atendidas	ID= [(Pessoas atendidas a.c / Pessoas atendidas	PROECE e UAS

PDU	2.1.7.1	Criar a Seção de Línguas, como instância administrativa que congrega projetos de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Letras, no que se refere ao ensino de língua estrangeira, exame de proficiência em língua estrangeira, tradução, revisão textual	0	1	0	0		a.a) -1] x 100	Direção FAALC e Coordenadores de Curo / Diretor FAAL e Cordenador de Curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
	2.1.7.1.1	Criar a Seção de Línguas, como instância administrativa que congrega projetos de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Letras, no que se refere ao ensino de língua estrangeira, exame de proficiência em língua estrangeira, tradução, revisão textual, conforme demanda da Comunidade interna e externa	0	1	0	0	Falta de apoio institucional	Solicitar apoio institucional	Direção FAALC e Coordenadores de Curo / Diretor FAAL e Cordenador de Curso

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR	
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo		
PDU	2.1.7.2	Elevar a quantidade de pessoas atendidas com serviços, cursos e programas de atendimento à população externa.	15%	20%	25%	30%	Quantidade pessoas atendidas	ID= [(Pessoas atendidas a.c / Pessoas atendidas a.a) -1] x 100	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
	2.1.7.2.1	Divulgar serviços, cursos e programas de atendimento à população externa.	2	2	2	2	Não haver serviços a serem divulgados	Solicitar informações em instâncias competentes	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	

PDI	2.1.8	Aumentar as ações de integração dos cursos de graduação e pós-graduação com a educação básica.	8	10	-	-	Ações aumentadas	ID= ações a.c - ações a.a	PROPP, PROGRAD, PROECE e SEDFOR
PDU	2.1.8.1	Aumentar as ações de integração dos cursos de graduação e pós-graduação da FAALC com a educação básica.	1	2	3	4			Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
2.1.8.1.1	Divulgar projetos e convênios institucionais	1	2	3	4	Baixa procura	Evidenciar relevância	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso	

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	3.1.6	Ampliar o acompanhamento de egressos.	50%	50%	-	-	Acompanhamento ampliado	PROAES e PROGRAD
PDU	3.1.6.1	Ampliar o acompanhamento de egressos	5%	5%	5%	5%		Coordenação de Curso / Coordenador de Curso
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
3.1.6.1.1	Realizar reuniões com a participação dos egressos para o acompanhamento de suas atividades profissionais	0	1	1	1	Falta de recursos para realização dos fóruns	Buscar alternativas para suprir a falta de recursos	Coordenação de Curso / Coordenador de Curso
						Falta de interesse de participação dos egressos	Conscientizar e mobilizar os egressos sobre a importância de participação do fórum	

META	DESCRIÇÃO	Valor	INDICADOR DE DESEMPENHO	GESTOR
------	-----------	-------	-------------------------	--------

		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	3.1.7	25%	20%	-	-	Número de Programas e Projetos (PP) ampliados	ID= [(PP a.c / PP a.a) -1] * 100*	PROAES e UAS
PDU	3.1.7.1	5%	5%	5%	5%			Coordenador de Gestão Acadêmica / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
3.1.7.1.1	Divulgar editais relacionados às atividades culturais voltadas aos acadêmicos	1	1	1	1	Não haver editais	Solicitar apoio à administração central	Coordenador de Gestão Acadêmica / FAALC
3.1.7.1.2	Prover a participação de acadêmicos em eventos culturais	1	1	1	1	Baixo interesse da comunidade acadêmica	Valorização de projetos	Direção FAALC / Coordenação de cursos / Diretor FAALC / Coordenadores de curso

META		Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
DESCRIÇÃO		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.1	20%	20%	-	-	Atendimento da demanda elevado	ID= [(% de atendimento a.c/% de atendimento a.a) -1] * 100	PROADI
PDU	4.1.1.1	0	2	1	2			Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
4.1.1.1.1	Revitalizar os espaços físicos da Unidade 8 - cursos de Artes Visuais (pintura e adequações em salas de aula)	0	1	0	0	Atraso na execução de serviço	Manutenções provisórias; solicitação de serviços junto a administração central	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
4.1.1.1.2	Revitalizar os espaços físicos da unidade 4 - curso de Jornalismo (pintura, salas, e divisórias)	0	0	0	1	Atraso na execução de serviço	Manutenções provisórias; solicitação de serviços junto a administração central	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
4.1.1.1.3	Revitalizar os espaços físicos da unidade	0	0	1	0	Atraso na	Manutenções provisórias;	Coordenador Administrativo

	4 - cursos de Letras (pintura)					execução de serviço	de solicitação de serviços junto a administração central	/ COAD / FAALC
4.1.1.1.4	Revitalizar os espaços físicos da Unidade 4 - administrativo e pós-graduação (pintura e adequação de salas de aula)	0	1	0	1	Atraso na execução de serviço	Manutenções provisórias; solicitação de serviços junto a administração central	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
4.1.1.1.5	Ampliar o Laboratório de Redação do curso de Jornalismo	0	0	1	0	Falta de espaço físico	Fazer levantamento de espaço físico para instalação de laboratório com capacidade para 50 computadores	Coordenação de Curso / Coordenador de Curso
						Falta de recursos financeiros adequação do espaço e compra de equipamentos	Fazer previsão orçamentária do projeto	
4.1.1.1.6	Criar a Galeria de Arte na Unidade 8	0	1	0	0	Atraso na elaboração do projeto e na execução de serviço	Solicitação de serviços junto a administração central	Comissão Especial / FAALC
4.1.1.1.7	Criar o Laboratório de Arte e Tecnologia Digital 2	0	1	0	0	Dificuldade de elaboração de projeto	Solicitar apoio institucional	Comissão Especial / FAALC
						Falta de recursos financeiros	Solicitar recursos financeiros	

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.2	Aumentar a eficiência dos serviços em manutenção nas Unidades de Administração Central e Setorial.	20%	20%	-	-	Ordem de serviços (OS) atendidas	$ID = \left[\left(\frac{\% \text{ OS atendidas a.c.}}{\% \text{ OS solicitadas a.c.}} \right) - 1 \right] * 100$	PROADI
PDU	4.1.2.1	Aumentar a eficácia dos serviços de manutenção na FAALC	20%	20%	20%	20%			Coordenador Administrativo / COAD / FAALC

AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
4.1.2.1.1	Realizar levantamento de demanda, para instalação de equipamentos multimídia	1	1	1	1	Não haver ata para realização de serviço	Solicitar elaboração de ata pela Administração central para esse fim.	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
4.1.2.1.2	Equipar as salas do prédio anexo do Curso de Música, conforme a especificidade de cada sala (com computadores, mesa de som, mesa de luz)	0	3	3	0	Não haver ata para realização de serviço	Solicitar elaboração de ata pela Administração central para esse fim.	Coordenador do curso de Música / Coordenador do curso de Música

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.3	Aumentar as adaptações para acessibilidade.	5	5	-	-	Adaptações para acessibilidade aumentadas	ID= de adaptações a.c - de adaptações a.a	PROADI, PROAES e SECOM
PDU	4.1.3.1	Aumentar as adaptações para acessibilidade na Unidade 8 (acesso ao subsolo)	0	0	1	0			Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
4.1.3.1.1	Elaborar projeto para permitir acessibilidade ao subsolo da unidade 8 (elevador)	0	0	1	0	Dificuldade na definição de projeto de adequação de acessibilidade	Redimensionar uso do espaço físico; solicitar recurso e elaboração de projeto junto à administração central	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC	
4.1.3.1.2	Instalar piso tátil - corredores e calçadas	0	1	0	1	Dificuldade na definição de projeto de adequação de acessibilidade	Redimensionar uso do espaço físico; solicitar recurso e elaboração de projeto junto à administração central	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC	

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	

PDI	4.1.6	Ampliar o alcance da rede Eduroam.	20	8	-	-	Número de Blocos Atendidos	ID= Bloco atendido a.c - Bloco atendido a.a	AGETIC
PDU	4.1.6.1	Adequar a capacidade de tráfego de dados na rede de internet na FAALC	1	2	0	1			Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
4.1.6.1.1		Implantar a a capacidade de tráfego de dados na rede de internet do prédio do curso de música	1	0	0	0	Não haver projeto de implantação	Acompanhar processo	Coordenador do curso de Música / Coordenador do curso de Música
4.1.6.1.2		Implantar a a capacidade de tráfego de dados na rede de internet do prédio do curso de Música - prédio anexo	0	1	0	0	Não haver projeto elaborado	Acompanhar elaboração de projeto	Coordenador do curso de Música / Coordenador do curso de Música
4.1.6.1.3		Ampliar a capacidade de tráfego de dados na rede de internet na Unidade 8 (primeiro andar e subsolo)	0	1	0	0	Não haver projeto elaborado	Acompanhar elaboração de projeto de ampliação de rede	Coordenação do curso de Artes Visuais / Coordenador do curso de Artes Visuais
4.1.6.1.4		Ampliar a capacidade de tráfego de dados na rede de internet no Centro de Pesquisa da FAALC	0	0	0	1	Não haver projeto elaborado	Solicitar elaboração de projeto	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR	
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo		
PDI	4.1.7	Ampliar a capacidade de tráfego de dados na rede de internet da UFMS.	6	0	-	-	Número de Blocos Atendidos	ID= Bloco atendido a.c - Bloco atendido a.a	AGETIC e PROADI
PDU	4.1.7.1	Adquirir computadores de alta qualidade para a FAALC	50	100	90	30			Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
4.1.7.1.1		Adquirir computadores de alta qualidade para os Laboratórios de Ensino do curso de Jornalismo	25	70	0	0	nNão haver recursos disponíveis; utilizar equipamento obsoleto ou com baixa capacidade de memória	Redimensionar uso de laboratórios; solicitar recursos junto à administração central	professor coordenador de laboratório / FAALC

						Precariedade no desenvolvimento das atividades acadêmicas	Solicitar recursos junto à administração central	
4.1.7.1.2	Adquirir computadores de alta qualidade para os Laboratórios de Ensino dos cursos de Artes Visuais	25	0	20	0	Não haver recursos disponíveis; utilizar equipamento obsoleto ou com baixa capacidade de memória	Adequação de espaço físico; solicitar recursos junto à administração central	professor coordenador de laboratório / FAALC
						Precariedade no desenvolvimento das atividades acadêmicas	Solicitar recursos junto à Administração central	
4.1.7.1.3	Adquirir computadores de alta qualidade para os Laboratórios de Ensino do curso de Música	0	30	20	0	Não haver recursos disponíveis; utilizar equipamento obsoleto ou com baixa capacidade de memória	Redimensionar uso de laboratórios; solicitar recursos junto à administração central	professor coordenador de laboratório / FAALC
						Precariedade no desenvolvimento das atividades acadêmicas	Solicitar recursos junto à administração central	
4.1.7.1.4	Adquirir computadores de alta qualidade para os docentes e técnicos	0	0	50	30	Não haver recursos disponíveis; utilizar equipamento obsoleto ou com baixa capacidade de memória	Solicitar recursos junto à administração central	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	

PDU	4.1.7.2	Ampliar o número aquisição de licença de software para Laboratórios de Ensino da FAALC	50	45	20	0	Número de Blocos Atendidos	ID= Bloco atendido a.c - Bloco atendido a.a	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
4.1.7.2.1	Viabilizar a aquisição de licença de software de edição de imagens	50	0	20	0	Não haver recursos disponíveis	Acompanhar processo de licitação	professor coordenador de laboratório / FAALC	
4.1.7.2.2	Viabilizar a aquisição de licença de software de áudio	0	15	0	0	Não haver recursos disponíveis	Acompanhar processo de licitação	professor coordenador de laboratório / FAALC	
4.1.7.2.3	Viabilizar a aquisição de licença de software específico para música	0	30	0	0	Não haver recursos disponíveis	Acompanhar processo de licitação	professor coordenador de laboratório / FAALC	

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR	
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo		
PDI	5.1.3	Alcançar a execução financeira das ações orçamentárias.	85%	90%	-	-	Percentual atingido	ID= (recursos liquidados / recursos empenhados) * 100	PROPLAN, PROADI e UAS
PDU	5.1.3.1	Atingir o total da execução financeiras das matrizes orçamentárias disponibilizadas para a FAALC	99%	100%	100%	100%		Direção FAALC / Diretor FAALC	
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
5.1.3.1.1	Executar aplicação financeira - manutenção de laboratórios	100%	100%	100%	100%	Não haver repasse financeiro em tempo hábil	Definir prioridades	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC	
5.1.3.1.2	Executar aplicação financeira - material permanente	100%	100%	100%	100%	Não haver repasse financeiro em tempo hábil	Definir prioridades	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC	
5.1.3.1.3	Executar aplicação financeira -	100%	100%	100%	100%	Não haver	Definir prioridades	Coordenador Administrativo	

	cesta/custeio/manutenção					repassa financeiro em tempo hábil		/ COAD / FAALC
--	--------------------------	--	--	--	--	---	--	----------------

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI 5.3.2	Ampliar o contingente de servidores capacitados e/ou qualificados.	30%	20%	-	-	Contingente ampliado	ID= [(contingente a.c/contingente a.a) -1] x 100	PROGEP, SEDFOR e UAS
PDU 5.3.2.1	Viabilizar o afastamento para capacitação - nível mestrado	0	1	1	1			Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.3.2.1.1	Liberar servidor para capacitação	0	1	1	1	Candidato não selecionado em processo seletivo	Redimensionar atividades de servidor	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU 5.3.2.2	Viabilizar o afastamento para curso de área específica de atuação do servidor	0	1	2	2	Contingente ampliado	ID= [(contingente a.c/contingente a.a) -1] x 100	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.3.2.2.1	Liberar de servidor para qualificação profissional	0	1	1	1	Não haver curso de interesse do servidor	Redimensionar atividades de outro servidor	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI 5.3.3	Ampliar o contingente de servidores	30%	50%	-	-	Contingente de	ID= [(contingente	PROGEP e PROECE

		docentes e técnicos administrativos beneficiados com projetos de integração e qualidade de vida.					servidores ampliado	$a.c/contingente a.a) -1] \times 100$	
PDU	5.3.3.1	Ampliar a quantidade de docentes da FAALC	2	2	3	5			Direção FAALC / Diretor FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
5.3.3.1.1		Ampliar a quantidade de docentes da FAALC, via concurso público, de maneira a equalizar encargos docentes	2	2	3	5	não haver concurso	redimensionar encargos docentes	Direção FAALC / Diretor FAALC

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR	
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo		
PDU	5.3.3.2	Ampliar a quantidade de técnicos administrativos na FAALC	0	1	2	3	Contingente de servidores ampliado	$ID= [(contingente a.c/contingente a.a) -1] \times 100$	Direção FAALC / Diretor FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
5.3.3.2.1		Prever a contratação de técnico administrativo, via concurso público, para atender demandas dos cursos de Graduação, em especial no curso de m	0	1	2	3	Não haver vaga para concurso	redimensionar ações de técnicos, sem haver desvio de função	Coordenador de Gestão Acadêmica / FAALC

META	DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR	
		2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo		
PDU	5.3.3.3	Ampliar a quantidade de técnicos de laboratório da FAALC	0	1	2	3	Contingente de servidores ampliado	$ID= [(contingente a.c/contingente a.a) -1] \times 100$	Coordenador Administrativo / COAD / FAALC
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
5.3.3.3.1		Prever vaga em concurso público para	0	1	2	3	Não haver	diminuir as atividades de	Coordenador Administrativo

	técnicos de laboratório para os cursos de Artes Visuais, Jornalismo e Música					concurso Redimensionar atividades de técnicos, sem haver desvio de função	laboratórios de ensino controle de funções desenvolvidas	/ COAD / FAALC
--	--	--	--	--	--	--	---	----------------

5.5 - IMPLEMENTAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PDU 2018/2021

No contexto da gestão estratégica, as etapas da implementação, controle e avaliação constituem a sua força motriz. Cada uma destas etapas representam a capacidade da organização em mobilizar e transformar recursos, processos e habilidades humanas em uma estrutura que apoia e consolida a estratégia. Assim, a UAS deve reconhecer que a garantia do alcance dos resultados desejados está mais relacionada com a gestão da estratégia do que com a sua declaração, pelo que, são as medidas concretas para operacionalizar a estratégia, monitorá-la e avaliá-la, quem trarão os resultados pretendidos e pactuados no planejamento estratégico; em particular, do PDI 2015/2019.

5.6 - IMPLEMENTAÇÃO

A etapa da Implementação consiste em um conjunto de ações necessárias para viabilizar os resultados do planejamento estratégico; ela exige uma atenção e esforço especial dos administradores no desenvolvimento de uma estrutura coerentemente organizada para viabilizar os resultados almejados; nesse sentido, é de grande importância que a organização disponha, ou procure dispor, dos seguintes aspectos:

- ❖ Estratégias coerentes com a cultura organizacional, sua missão, visão e valores;
- ❖ Planejamento Institucional (PDI 2015/2019) aceito como delineador estratégico para os demais níveis do planejamento;
- ❖ Quadro de pessoal com competências alinhadas aos procedimentos operacionais;
- ❖ Atividades e processos bem desenhados, definidos e comunicados;
- ❖ Gestão orientada para a inovação e resultados;
- ❖ Liderança.

A implementação PDU 2018/2021 deve preconizar, além dos pressupostos acima colocados, a construção de um sistema vivo e integrado, em que pessoas, ideias, operações e, sobretudo, objetivos, catalisam e coordenam o planejamento em seus respectivos níveis. A construção de vantagens competitivas no âmbito do conjunto da Universidade consiste no objetivo basilar de toda e qualquer programação estratégica; contudo, elas exigem uma qualidade decisória e administrativa assim como um engajamento intenso e disciplinado de todo o corpo organizacional.

5.7 - CONTROLE E AVALIAÇÃO

As etapas seguintes à Implementação, viabilizam o monitoramento da programação estratégica do PDU 2018/2021, no sentido de melhorar a sua eficácia ao habilitar os gestores em averiguações sobre como os recursos (pessoas, processos, equipamentos e outros) estão sendo empregados e se são suficientes para apoiar as metas e ações da Unidade. Com efeito, as atividades de Controle reportam aos gestores informações úteis para mensurar o potencial de alcance da programação estratégica, ajudando-os a atuar com mais proatividade e eficácia. As características elementares desta etapa consistem em:

- ❖ Monitorar as desconformidades da programação estratégica em todos os níveis;

- ❖ Proceder aos ajustes que se façam necessários visando a potencializar o alcance das metas e ações e, decorrentemente, da programação estratégica;
- ❖ Viabilizar previsões para a formulação de cenários;
- ❖ Oportunizar aos gestores e demais colaboradores experiências profissionais e pessoais com o processo construtivo inerente à adaptabilidade que o processo exige.

O controle do PDU 2018/2021 será viabilizado pelo Sistema de Gestão do PDU (SigPdu), o qual consiste em um software que foi desenvolvido para registrar a programação estratégica das UAS's e UAC's, em nível tático-operacional e, de modo sistêmico e dinâmico, oportunizar aos gestores ou usuários o acompanhamento do alcance das metas e ações contidas na programação supracitada. Havendo uma utilização correta do SigPdu e, sobremaneira, uma apropriação gerencial das informações nele concebidas, a gestão universitária poderá refletir os princípios, a missão e a visão organizacional.

Por seu turno, a etapa da Avaliação possibilita aos gestores ou tomadores de decisão a mensuração da conformidade estratégica do PDU 2018/2021 em períodos determinados, tendo por referência as informações obtidas por meio do controle; nesse contexto, com base no panorama geral da programação estratégica, sobretudo os seus indicadores de desempenho, é possível identificar com nitidez as fontes de vulnerabilidades e de potencialidades e a consistência do planejamento institucional, seja no âmbito do PDI ou do PDU.

Doravante, a avaliação adotada concebe uma dinâmica coletiva em que tanto a Unidade avalia os padrões de desempenho e a conformidade do seu planejamento, no contexto do PDU, produzindo reuniões técnicas para avaliação dos resultados e elaboração de relatórios gerenciais, quanto a Administração Central que, por meio da Proplan, avalia o impacto dos resultados obtidos no PDU para o alcance dos objetivos e metas da UFMS³, ou seja, os reflexos do planejamento no nível tático-operacional para a concretização da estratégia institucional incorporada no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente.

Por derradeiro, o sucesso da implementação, controle e avaliação do PDU 2018/2021 requer uma proposta estratégica consistente a ponto de envolver as pessoas não apenas pelos benefícios que ela potencialmente apresenta, mas, sobretudo, pelo caráter desafiador que ela inspira.

³ A elaboração do Relatório de Avaliação do PDI ocorre anualmente, desde 2010. Os relatórios estão disponíveis para consulta no sítio eletrônico: <https://proplan.ufms.br/2016/08/01/relatorio-de-avaliacao-pdi-2015-2019/>

6. DOCUMENTOS NORTEADORES DO PDU.

- **Plano de desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 – Realinhado em 2017**
<https://proplan.ufms.br/files/2017/09/PDI-realinhado-2017.pdf>
- **Relatório de Avaliação do PDI-2015-2019 – ano base 2017**
<https://proplan.ufms.br/2018/05/02/relatorio-de-avaliacao-pdi-2015-2019-ano-base-2017/>
- **Plano Pedagógico Institucional da UFMS - PPI**
<http://www.pdi.ufms.br/index.php?section=download&itemId=20>
- **Relatório de das Comissões Setoriais de Avaliação - CSA**
<https://seavi.ufms.br/csa/>
- **Relatório de Autoavaliação Institucional - Triênio 2015-2017**
https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2018/04/Relat%C3%B3rio10_corrigido.pdf
- **Relatório de Gestão da UFMS – Ano base 2017**
https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2018/04/Relatorio_de_Gestao_2017_UFMS_com_parecer_CD.pdf
- **Sistema para Cadastramento de Metas e Ações do PDU**
Novopdi.ufms.br/pdu

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 – Realinhado em 2017. Campo Grande.** Disponível em:
https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2018/04/Relat%C3%B3rio10_corrigido.pdf

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Relatório de Avaliação do PDI-2015-2019 – ano base 2017.** Campo Grande, 2018. Disponível em <https://proplan.ufms.br/2018/05/02/relatorio-de-avaliacao-pdi-2015-2019-ano-base-2017/>

Universidade Federal do Pará. Plano de Desenvolvimento da Unidade - **PDU –2017-2020 - Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**
www.proplan.ufpa.br/index.php/pdu-da-proplan